



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

# PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**PROJETO INTEGRADO**

ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO  
ECONÔMICO DO ESTADO SÃO PAULO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**PROJETO INTEGRADO**

ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO  
ECONÔMICO DO ESTADO SÃO PAULO

MÓDULO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

Mercado Financeiro e de Capitais – Prof. Danilo Morais Doval

Micro e Macroeconomia – Prof<sup>ª</sup>. Valquiria Bizarro Loureiro

Indicadores Econômicos e Sociais – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Economia Política – Prof<sup>ª</sup>. Valquiria Bizarro Loureiro

Projeto de Cenários Econômicos – Prof<sup>ª</sup>. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Ana Beatriz Ramos Mendes, RA 23000558

Ana Júlia Biaco Bueno, RA 22000341

Caroline Victória Da Silva Antunes, RA 23000076

João Macário Delbello Afonso, RA 23000145

Juliana Carolina Da Silva, RA 22001356

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2023

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	AMOSTRAGEM	5
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	7
3.1.1	O IBOVESPA	7
3.1.2	RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA	14
3.2	MICRO E MACROECONOMIA	18
3.2.1	O PIB	18
3.2.2	A INFLAÇÃO	20
3.2.3	O DESEMPREGO	22
3.2.4	O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES	25
3.3	INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS	27
3.3.1	CONCEITUANDO OS INDICADORES	28
3.3.2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	30
3.3.3	PERSPECTIVAS DOS INDICADORES	40
3.4	ECONOMIA POLÍTICA	43
3.4.1	OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA	47
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	52
3.5.1	LIDERANDO NA ATUALIDADE	52
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	54
4	CONCLUSÃO	56
	REFERÊNCIAS	57

# 1 INTRODUÇÃO

O projeto integrado (PI) deste semestre tem como objetivo analisar os estados do Brasil, por meio de levantamento de dados de índices socioeconômicos e da análise da interação desses com os índices de nível nacional e sua interação com os eventos que também afetam os mercados.

A fim de cumprir com esse objetivo, se faz necessário a aplicação prática dos conteúdos programáticos estudados durante as aulas das diferentes disciplinas. Será abordado, ao decorrer do trabalho, acerca do mercado brasileiro, analisado sob a ótica do Bovespa, os principais índices socioeconômicos, como o PIB, PIB per capita, quanto outros, tanto do estado de São Paulo, o qual se faz o foco de estudo deste trabalho, tal como os do país, como um todo.

O período de estudo aqui abordado compreende os anos de 2013 a 2023, este ainda com dados que não abrangem todo o ano, uma vez que o trabalho é executado durante o quarto trimestre do ano.

## 2 AMOSTRAGEM

São Paulo é um dos estados da Região Sudeste do Brasil, tendo por limites os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e, ainda, sendo banhado pelo Oceano Atlântico. É constituído por 645 municípios ao longo de sua área total de 248.219,627 km<sup>2</sup>.

De forma resumida, o estado começou a ser colonizado em 1532, quando Martim Afonso de Souza fundou a Vila de São Vicente, hoje Baixada Santista. Sua expansão se iniciou com a busca de novos povos a serem evangelizados, por parte dos jesuítas, os quais desbravaram a Serra do Mar e chegaram até o Planalto de Piratininga, local no qual fundaram um colégio, em 1554, ao redor desse, se iniciou a construção das primeiras casas da região, que dariam origem ao povoado de São Paulo de Piratininga.

Nos primórdios, a região tinha como base a agricultura de subsistência, posteriormente teve seu ascensor econômico por meio da implantação da lavoura de cana-de-açúcar, apesar da também busca de ouro e outros metais preciosos, os quais nunca se revelaram tão abundantes como em outras regiões. O grande salto econômico do estado aconteceu na passagem para o século XIX, quando as plantações de café substituíram as de cana-de-açúcar para ocupar o primeiro plano da economia nacional.

A expansão da cultura do café no cenário nacional fez com que São Paulo ganhasse, de vez, uma posição de destaque no cenário nacional. Entre os fatores decisivos para isso estão: sua aproximação geográfica com Minas Gerais, proximidade com o mar e o pioneirismo na expansão ferroviária. Com isso, a região se tornou atrativa para a força de trabalho dos imigrantes que viriam ao país para substituir a mão de obra escrava.

O Estado de São Paulo se tornou, ao longo dos anos, extremamente relevante, de forma a ter registrado efetiva participação em eventos históricos para o cenário nacional como um todo, tais como a Revolução Constitucionalista de 1932, a Diretas Já na Praça da Sé, as manifestações de junho de 2013, entre outros eventos marcantes. Tendo tido tamanha importância a dividir o poder nacional com Minas Gerais no que ficaria conhecido como período da política Café com Leite.

No contexto atual, o estado tem como grande força econômica e política a sua capital, que leva o mesmo nome do estado: São Paulo. A cidade é um forte centro financeiro do Brasil, sendo base para grandes empresas multinacionais e de tecnologia, além de estar entre as cidades mais populosas do mundo, com diversas instituições culturais e ainda possuir uma

rica tradição arquitetônica: há prédios simbólicos como a catedral neogótica, o Edifício Martinelli, um arranha-céu inaugurado em 1929, e o Edifício Copan, com suas linhas curvas projetadas pelo arquiteto modernista Oscar Niemeyer.

## **3 PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS**

Nesta parte do projeto iremos abordar o índice Ibovespa que é o principal indicador de desempenho de ações, que são negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

Também iremos abordar sobre a relação do Ibovespa com os principais indicadores socioeconômicos.

Em conjunto com as análises, abordamos também o conceito de Mercado Financeiro como o grupo de instituições e instrumentos que viabilizam o fluxo financeiro entre os poupadores e os tomadores de recursos na economia. Investimento e poupança constituem o cerne de todo o sistema financeiro.

#### **3.1.1 O IBOVESPA**

A bolsa de valores é o local no qual as repartições percentuais de empresas listadas são negociadas. A B3 é a única bolsa de valores no Brasil, sendo proveniente da fusão da Bovespa, BM & F e Cetip.

Segundo seu site oficial, a instituição promove a intermediação do mercado de capitais, onde dentre as principais responsabilidades implanta e provê mecanismos para: Negociação de ações, Derivativos de ações, Títulos de renda fixa, Derivativos financeiros e Commodities segundo seu site oficial.

Na bolsa de valores, há especificações, no que tange o mercado de ações e, de acordo com a autoridade reguladora, o mercado de ações pode ser subdividido em primário e secundário. O mercado primário compreende o lançamento de novas ações no mercado e é uma forma de captação de recursos para o caixa da empresa. Como mercado primário, o mercado de ações permite que as empresas emitam e vendam suas ações ao público comum pela primeira vez por meio do processo de ofertas públicas iniciais (IPO).

A empresa passa por um processo de IPO ( Oferta Pública Inicial ) para entrar na Bolsa de Valores, ela deve atender uma série de requisitos determinados pelo Ibovespa.

Segundo a empresa de investimentos ONZE ( 2023 ):



Para ter suas ações avaliadas no Ibovespa, as empresas precisam cumprir alguns critérios que são definidos pela bolsa de valores brasileira. Alguns deles são:  
Possuir ações negociadas na bolsa de valores brasileira, com exceção de ativos de valor imobiliário (BDR) ou de companhias em processo de recuperação judicial;  
Ter presença de, pelo menos, 95% nos pregões realizados nos últimos três anos;  
Compor o grupo de companhias com os mais altos índices de negociabilidade nos últimos três anos (essa variável é calculada pela razão entre o número de negócios realizados e o valor financeiro gerado); Não ter ativos que foram classificados como penny stock, ou seja, possuir ações com valor abaixo de R\$ 1; Possui volume financeiro superior a 0,1% do mercado à vista (compra de ações negociadas em bolsa com valores definidos por pregões) nos últimos três anos. Caso uma empresa tenha realizado uma oferta pública inicial (termo que se refere à primeira vez que as ações de uma empresa são vendidas ao público em geral) nos últimos três anos, ela precisa cumprir requisitos adicionais, tais como ter realizado a oferta pública antes da reavaliação quadrimestral e estar presente em 95% dos pregões depois da oferta inicial.

Essa atividade ajuda as empresas a levantar o capital necessário de investidores. Uma vez que, os novos títulos tenham sido vendidos no mercado primário, eles são negociados no mercado secundário, onde ocorre a troca de propriedade de títulos. O mercado secundário abrange todas as operações futuras dessas ações, compradas pelo primeiro investidor, denominado subscritor. E por conseguinte, pessoas físicas e jurídicas podem negociar os ativos em que tenham posse, realizando assim, movimentos de compra e venda. Dessa forma, o mercado secundário garante liquidez aos papéis emitidos no mercado primário.

Segundo o site oficial da B3, o Índice Bovespa ou Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Criado em 1968, o índice é reavaliado a cada quatro meses e é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e unidades de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, o que corresponde a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do mercado de capitais do Brasil.

Dentre os ativos que constituem o Índice Bovespa, temos apenas ativos que cumprem critérios exigidos por sua metodologia, sendo eles ações de empresas listadas na B3. Como dito por Fabiano, Fernandes e Ribeiro (2009), o mercado de renda variável no Brasil é dependente do comportamento das ações listadas na B3, seu desempenho é refletido pelo índice Bovespa, dólar e taxas de juros a cada pregão. Desse modo, destaca-se a importância e relevância do índice para que sirva como termômetro para o mercado em geral. Devido ao grande fluxo e relevância, além da variedade de mercados abrangidos, das empresas que compõem o índice, tal como ITAÚSA, ALPARGATAS, CEMIG, BTG, BRADESCO, PETROBRAS, entre outras, o “resumo” do que acontece com essas ações tende a refletir o cenário geral do mercado nacional. Ademais, muito além da relevância para o mercado de

ações, o índice reflete o estado da economia no país, em geral, haja vista que, em diferentes contextos socioeconômicos, a bolsa de valores é amplamente afetada. A reação das principais ações, assim sendo, também é reflexo dessa situação. Por exemplo, uma economia que se encontra em um estado saudável, tende a gerar maior fluxo de mercados e lucros para as empresas, conseqüentemente, as ações tendem a se valorizar. Por outro lado, um contexto nacional conturbado, gera insegurança nos indivíduos, que tendem a poupar e esfriar os mercados, gerando duros golpes nos resultados das mais diversas empresas e prestadoras de serviços, o que reflete de forma negativa na bolsa.

O índice Bovespa, desde sua abertura, demonstra uma tendência de crescimento, nos últimos 10 anos, essa tendência se manteve e, com algumas exceções temporárias, se concretizou.

**Figura 1 - Histórico do Índice Bovespa Dolarizado**



Fonte: Gráfico Histórico do Índice Bovespa Dolarizado. **Clube dos Poupadores**. [s.d.]. Disponível em: <https://clubedospoupadores.com/ibov-historico>. Acesso em: 22 de Outubro de 2023

**Figura 2** - Evolução do índice Ibovespa



Fonte: Ibovespa.

Em 2013 e 2015, tal como em 2021, a bolsa teve uma oscilação negativa, ou seja, terminou o ano abaixo do que havia começado. Tais anos foram marcados especificamente por crises intensas nos âmbitos políticos, econômicos e sociais.

Dentro dos períodos anuais, é visível uma variação entre os mínimos e máximos, vale constar que, quanto menor o período analisado, maior a capacidade de eventos de menor amplitude e impacto geral de causarem impactos, dentro de um dia, por exemplo, como demonstrado na figura 2, as mínimas e máximas atingidas podem variar bastante conforme notícias e especulações ocorrem. Analisando um único pregão, poderia ser visto uma redução das ações de uma grande empresa em uma larga escala, devido a um boato, porém, a longo prazo, pode ser que a tendência seja de crescimento, pois os macros eventos e resultados sólidos geram maior impacto. Dessarte, uma análise dentro de um período anual se torna interessante a entender oscilações do cenário anual e seu impacto imediato em relação ao resultado anual final apresentado.

#### Mínimos e máximas anuais

##### 2013

O ano de 2013 representou o ano de um colapso político no país, além de uma queda da produção e foi um ano que sofreu, ainda, com as consequências da crise que se iniciou em 2009. O ano teve uma variação de -15,5%, na época o mercado nacional brasileiro recebe fortes impactos externos, em específico, períodos de grave crise externa, como ocorrida em meados de 2007 por conta da crise do subprime, mais especificamente por conta de processos de movimentação de ações, fluxos de capital, e taxas de câmbio, sendo que o mínimo atingido pela bolsa, em um fechamento do ano, foi em 03/07/2013, com a bolsa batendo 44.044 mil pontos, abaixo dos 55.298 do primeiro fechamento do ano.

Tendo sido a semana da maior baixa foi marcada por uma série de protestos em capitais nacionais, em São Paulo – SP, a tarifa do ônibus teve um aumento anunciado no dia 2, de R\$0,20 centavos, o que gerou uma enorme comoção nacional. As manifestações iniciadas na capital paulistana, contra a tarifa, ganharam coro nacional, abrangendo maiores temáticas. O início das manifestações, ameaças de paralisação e fortes falas nas redes sociais geraram uma forte instabilidade e insegurança nos mercados. Apesar de o índice não atingir um patamar abaixo do dia 03 de julho daquele ano, a bolsa manteve o reflexo do conturbado e instável cenário político-social do país.

Destarte, o ano manteve-se em baixa tendo grandes oscilações para os mercados, as manifestações se mantiveram durante o ano e ainda se estenderam, em diversos canais de comunicação, por um longo período. Sendo grande parte do coro contra o governo nacional da época, o forte movimento ficou marcado por dar forças ao início das investigações contra a corrupção, inclusive impulsionada pela lavagem de dinheiro relacionada às obras preparativas para a Copa do Mundo de futebol masculino de 2014.

Com o ano turbulento, a máxima ficou para a pontuação do dia 04/01/2013, com 62,523 pontos, seguindo ainda a tendência de 2012, com a calmaria inicial de um ano novo, sem muitas novidades nos primeiros dias.

2014 seguiu com a turbulência interna do país, tendo a lava jato como um fato histórico. A investigação contra os atos de corrupção causaram grande alvoroço no país. Em março, a bolsa de valores nacional teve o seu mínimo atingido, no dia 14/03/2014, a bolsa bateu a mínima anual de 44,966 mil pontos. O cenário mundial colaborou para tal feito, havia uma grande insegurança quanto a situação da Crimeia, que se colocava em um delicado jogo político que tendia a um conflito armado com Ucrânia e Rússia. A possível guerra causou instabilidade nos mercados europeus, o que refletiu no mercado nacional. Ademais, os Estados Unidos passavam por uma forte instabilidade política, marcada pela paralisação legislativa e um forte clima no Capitólio entre democratas e republicanos.

O cenário nacional e mundial de tensão interna e externa continuou, a situação na região dos Balcãs seguiu complexa e a guerra contra o terrorismo, liderados pelos norte-americanos, seguia e ainda tinha novos capítulos. Entretanto, de março a abril, a bolsa apresentou uma melhora, liderada pelas ações da Petrobras que subiram exponencialmente, o que levou o índice Bovespa aos 61,896 mil pontos em, 02/09/2014. Após correções de mercado, entretanto, e a insegurança política devido às eleições, a bolsa fechou o ano no vermelho.

No ano seguinte, 2015, houve a extensão da crise interna que o país passava desde 2013, a lava jato atingiu seu ápice e o impeachment da presidenta eleita teve início. O cenário mundial também teve uma tendência de baixa, com crises econômicas, sociais e políticas espalhadas pelo globo. O ano começou em baixa, com o recuo dos bancos na bolsa, mas atingiu sua mínima no ano somente no dia 21 de dezembro. O início do processo de Impeachment foi em 2 de dezembro daquele ano, o que aumentou a insegurança para com o governo e aumentou o risco Brasil. A insegurança para o ano subsequente, o descompasso das contas públicas e as crises político-econômicas na América Latina levaram a bolsa a bater 43,200 mil pontos no dia 21/12 daquele ano, mínima inferior comparada aos anos anteriores.

A queda do fim de 2015 se manteve nos primeiros meses de 2016, o pessimismo e a insegurança do mercado estavam atrelados à operação lava-jato, as baixas da Petrobrás, puxadas pelos escândalos de corrupção, junto da instabilidade política, que aumentaram ainda mais o risco Brasil, além da desvalorização da moeda local, tendo o dólar batido a alta histórica, até então, de R\$4,165. A situação conturbada e delicada do cenário nacional, levou o país a bater 37,497 mil pontos, no dia 26 de janeiro.

O desenrolar da lava jato, julgamentos e sentenças, tal como a troca de governo, com o inchamento de Dilma, as políticas econômicas adotadas pelo novo regente, assim como as eleições municipais, mudaram os ânimos no país. Logo após as eleições municipais, que indicavam uma mudança da opinião popular quanto à política, com grande poder do Partido dos Trabalhadores ( PT ), que tinha tido golpes duros contra sua imagem durante a lava jato, o mercado reagiu com a máxima daquele ano, fechando o dia de 31 de outubro em 64,925 mil pontos.

O ano de 2017, diferente de seus antecessores, demonstrou maior constância e teve uma mínima do Bovespa bem próxima que a máxima do ano anterior, tendo atingido 59,589 mil pontos no dia 2 de janeiro. Já a máxima anual ficou para o dia 13 de outubro, com o otimismo do mercado exterior, principalmente do mercado asiático, a bolsa brasileira bateu os 76,999 mil pontos.

Em 2018, a mínima atingida aconteceu na segunda-feira do dia 18 de junho, devido à piora na tensão comercial entre Estados Unidos e os chineses e as incertezas fiscais e políticas no Brasil, devido ao ano eleitoral, a queda do dia foi impulsionada pelo recuo das ações da Petrobras. A máxima do ano ficou com os 89,820 pontos atingidos em 03 de dezembro de 2018. A redução recente da taxa Selic, para 6,5%, em relação aos 7% do começo daquele ano, a melhora da economia brasileira como um todo, o aumento do PIB e o entusiasmo com os

políticos eleitos fizeram a bolsa brasileira destoar da tendência de baixas internacionais destacadas naquele ano.

Em 2019, a tendência crescente da bolsa brasileira continuou, tendo uma mínima em maio, no dia 17, de 89,993 mil pontos, maior do que a máxima do ano anterior. A bolsa contou com um aumento de investidores no ano, batendo 1 milhão de investidores pessoa física, o que gerou um maior fluxo e dinamismo. Em maio, com as correções da bolsa e o cenário internacional de aversão a riscos, infladas pelo embate estado-unidense com os chineses, no cenário comercial, e as dificuldades do governo brasileiro em seguir com a reforma previdenciária, o índice Bovespa recuou.

Contudo, com a mínima histórica da Selic, em 3%, um otimismo comercial com as políticas fiscais do governo bolsonarista e um acalmar de ânimos entre o conflito comercial entre China e Estados Unidos, o fim do ano de 2019 foi excelente para a bolsa, que encerraria o ano com maior valorização que o ouro e o dólar. Tendo a máxima atingida em 26 de dezembro, com 117,200 mil pontos.

O ano de 2020 prometia um aumento na bolsa, muitos especularam um aumento para a casa dos 140 mil pontos. No dia 23 de janeiro, a bolsa atingiu o que seria a máxima de um fechamento no ano, com 119,520 mil pontos. O otimismo com as reformas fiscais e tributárias e a melhora dos cenários internacionais parecia colaborar para que a previsão de um aumento para a casa dos 140 mil se realizasse. Entretanto, a expansão do Coronavírus ao longo do globo prejudicou a economia global, com a infecção tendo ganhado números expressivos em março, demonstrando letalidade, os mercados recuaram. Até que, no mesmo mês de março, um ponto crítico fosse atingido, com fronteiras sendo fechadas, ações do ramo turístico puxaram as quedas, pouco tempo depois quarentenas foram sendo definidas pelos governos, o que gerou um congelamento de diversos setores da economia. No cenário frágil economicamente, que também gerou instabilidades políticas, a bolsa chegou a sua mínima no ano, com 63,570 mil pontos em 23 de março. Quase caindo pela metade em um curto prazo de dois meses.

2021 representou um ano de renascimento de muitas economias e uma busca por estabilidade. Com as reaberturas graduais de comércios e fronteiras, as economias foram, pouco a pouco, voltando à tona. Nesse meio termo, os avanços ao combate ao COVID pela ótica da saúde também geraram positivismo. Em 07/06/2021, com uma euforia pelos bons resultados demonstrados no primeiro trimestre e grandes expectativas, a bolsa bateu os 130,770 mil pontos. Com a euforia passando, resultados mais pés no chão do segundo e terceiro semestre, além das preocupações com os custos gerados pela pandemia aos governos,

as bolsas foram, aos poucos, se estabilizando. Em dezembro, no dia primeiro, a Bovespa conheceu sua mínima anual com 100,775 pontos.

O ano de 2022 começou novamente com o otimismo, com a reabertura econômica concluída, bons índices de vacinação e uma estabilidade sendo restabelecida, aos poucos, a entrada de capital estrangeiro no Brasil e a subida das grandes ações que compõem o índice Bovespa, levaram a uma máxima de 121,570 mil pontos no primeiro dia de abril. O cenário político foi um dos principais fatores a dificultar um aumento da bolsa ao longo do ano, o governo perdeu forças no cenário nacional e global e passou a gerar inseguranças ao mercado. Além disso, as dúvidas acerca do futuro do país devido às eleições também causavam receios, tal como a dívida brasileira, que havia subido 27,2% durante a pandemia. Assim, em 14 de julho de 2022, a bolsa atingiu um dos valores mais baixos desde 2020, com 96,121 mil pontos. Com forte influência do declínio de mercados financeiros e commodities no exterior.

### **3.1.2 RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA**

Para o mercado acionário o crescimento econômico é uma variável importante, uma vez que o PIB crescendo aumenta a possibilidade das empresas listadas na bolsa de valores obterem lucros maiores e, por consequência, dividendos mais altos.

Para Pinheiro (2009), o aumento nos dividendos gera aumento, também, na projeção dos fluxos futuros de ganhos proporcionados por uma ação. Fazendo assim, com que o preço da ação suba. Para Groppo (2004, p.20): “um aumento na produção geralmente é positivo para os lucros e dividendos (tudo o mais constante). Portanto, os preços das ações elevam-se quando ocorre um aumento inesperado na produção”. Entretanto, segundo Pinheiro (2009, p. 397): “[...] a bolsa antecipa-se ao ciclo econômico, visto que quando compramos ações, compramos fluxos de lucros futuros, não os passados”.

Esse processo acontece por que os agentes analisam uma opção de investimento em ações projetando o quanto esse investimento será rentável no futuro, a partir da compra efetiva da ação. Ou seja, se a análise aponta para uma projeção de ganhos futuros efetua-se a compra de uma ação; ao contrário, se a análise verifica uma projeção de perdas futuras, efetua-se a venda de uma ação.

Portanto, acredita-se que deve haver uma relação positiva entre crescimento econômico e desempenho da bolsa de valores, ou seja, se a demanda agregada cresce, deverá aumentar o rendimento do índice da bolsa.

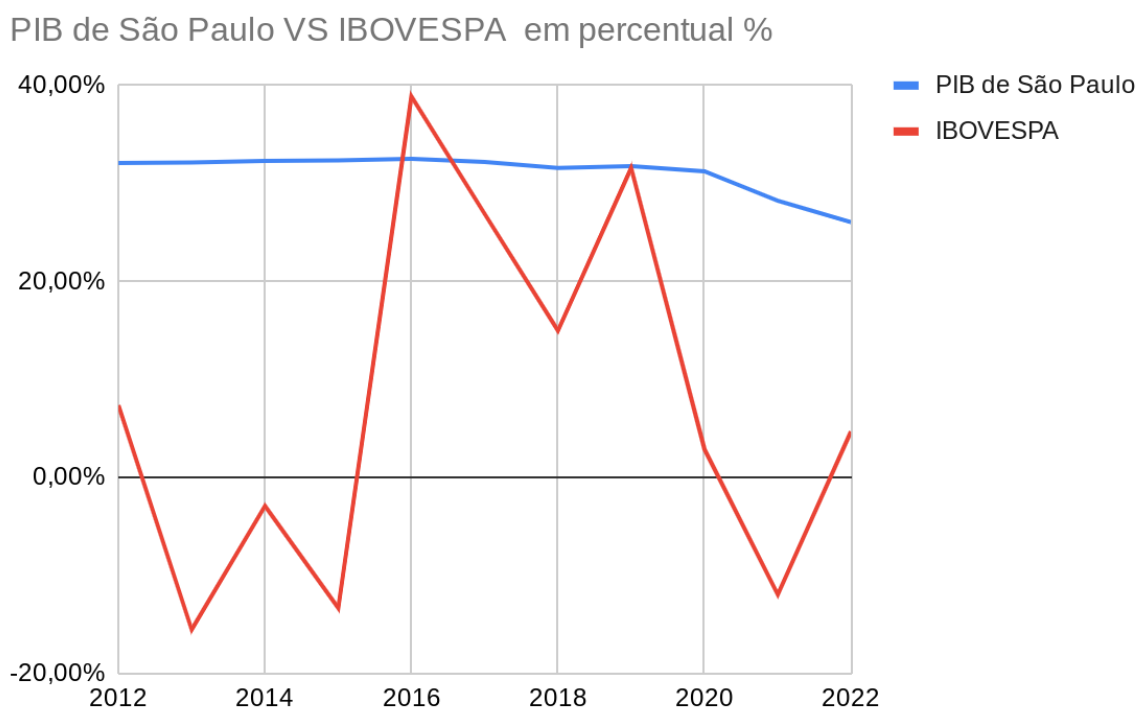
A medição do crescimento econômico será feita através dos dados do desempenho do produto interno bruto (PIB) representando a demanda agregada do modelo IS-LM. Dados

esses que serão tratados estatisticamente de diversas formas e horizontes de tempo para confrontar com os dados do desempenho da bolsa de valores brasileira representado pelo

IBOVESPA. Esse índice é medido pela Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e inclui as ações mais líquidas da bolsa com atuação de 4 em 4 meses, ou seja, inclusão e exclusão de ações com base na liquidez desses papéis durante o período de mensuração. Esses Desempenhos serão confrontados para verificar se há alguma e qual a relação das tendências desses índices.

Iniciar-se-á pela observação dos desempenhos anuais do IBOVESPA conjuntamente com a variação anual do PIB nominal da economia de São Paulo, conforme mostra o Gráfico que ilustra as variações percentuais anuais das duas variáveis.

**Figura 3 - PIB DE SÃO PAULO X IBOVESPA**



Fonte: IBGE, B3 e Seade.

Conforme se observa-se na figura 3, não há uma relação entre a variação do PIB de São Paulo e o desempenho do IBOVESPA. Todavia, conforme foi descrito anteriormente observa-se uma pequena estagnação, por parte do PIB de São Paulo, em relação ao comportamento do IBOVESPA nos últimos 10 anos. Por exemplo, observa-se que a partir do ano de 2013 há sempre uma relação distinta, por parte do PIB, enquanto o IBOVESPA tinha um desempenho negativo, o PIB tinha um desempenho positivo. Um bom exemplo desse

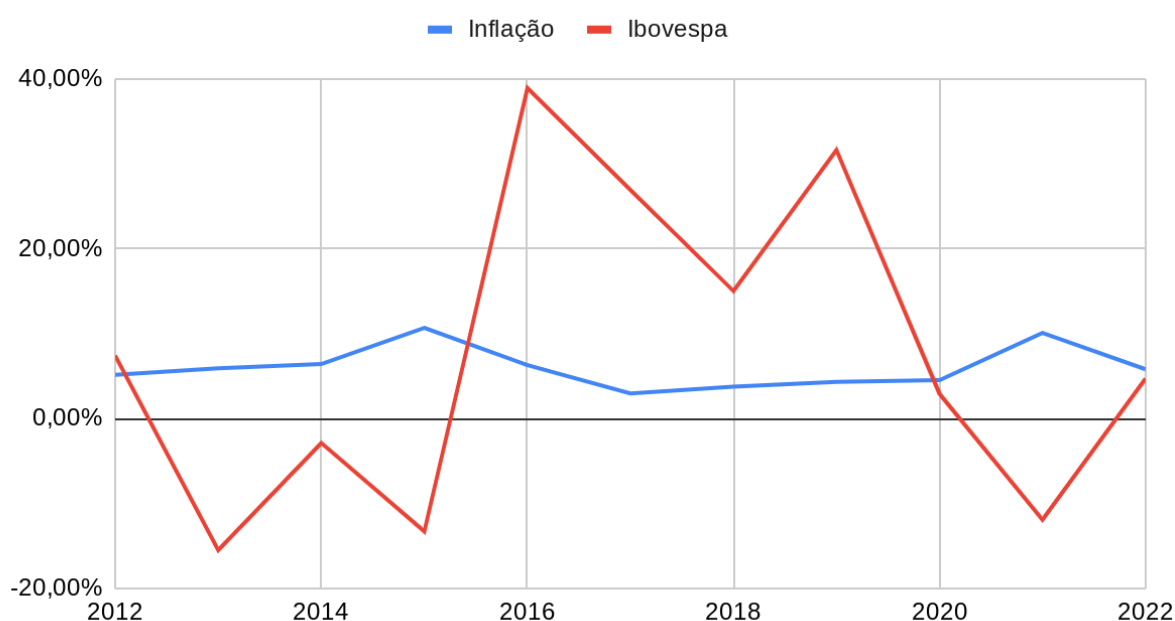


desajuda foi em 2014/2015, esse desajuste no qual teve a alta mais expressiva do PIB de todo o período. No ano de 2014, o PIB de São Paulo cresceu 0,15% comparado com o ano anterior e o IBOVESPA teve uma queda de 12,60% comparado ao ano anterior, enquanto em 2015 o PIB

São Paulo subiria 0,05%. O mesmo comportamento é visível em outro ano, como em 2021.

**Figura 4 - Inflação do estado de São Paulo x Índice Ibovespa**

### Inflação de São Paulo VS Ibovespa em percentual %

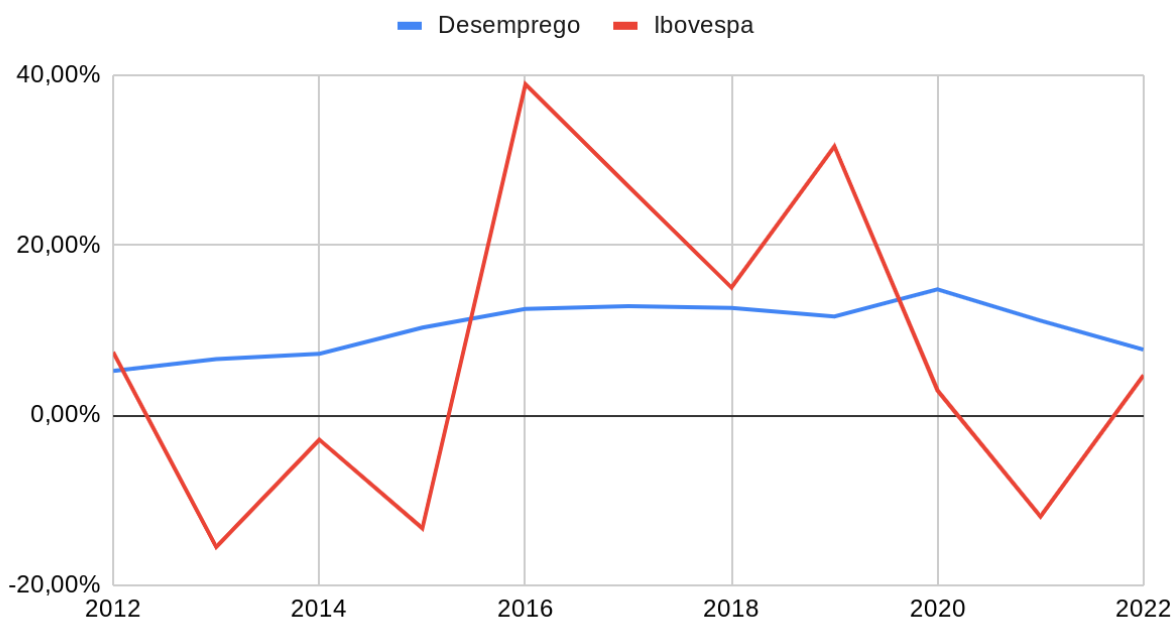


Fonte: IBGE, B3 e Seade.

Na figura 4 evidencia em observações anuais a relação entre a inflação de São Paulo e o desempenho do IBOVESPA para o período analisado. Podemos observar no gráfico que em períodos de crise inflacionária o IBOVESPA tem um melhor desempenho como em 2016 que teve o percentual de 38,90% mesmo com o impeachment da então presidente Dilma. Outro exemplo disso foi em 2015 onde todo o país via o escândalo da Lava jato e também em 2021 no da pandemia.

**Figura 5 - Desemprego no estado de São Paulo Índice Bovespa**

### Desemprego de São Paulo VS Ibovespa em percentual %



Fonte: IBGE, B3 e Seade.

Como se pode verificar na figura 5, a relação entre o desemprego de São Paulo e o IBOVESPA. Observa-se, que houve períodos de maior volatilidade relativa no IBOVESPA como, por exemplo, nos anos de 2018 e 2021, esse fenômeno que aconteceu em 2018 pode ser explicado como uma insegurança por parte das pessoas e pelo mercado por não saberem quem ocupará a cadeira de presidente, em 2021 e pela eclosão da pandemia da COVID-19.

Diante de todos os dados e eventos acima destacados, podemos concluir que o mercado possui uma grande sensibilidade a evento, em diferentes magnitudes, a curto prazo, sendo, inclusive, sensível a especulações e boatos. Um evento especulativo como a possibilidade de uma empresa fechar ou de uma guerra começar geram grandes impactos no mercado e na bolsa. Por outro lado, os índices socioeconômicos não parecem seguir a mesma tendência, tendo, ao invés de um movimento que se inicia de forma a anteceder um evento por si mesmo, resultados posteriores aos acontecimentos e até mesmo de forma “retardada”. Exemplo disso se dá pela crise do COVID, com o começo da doença na China, o mercado brasileiro já anteviu uma possibilidade de crise e iniciou movimentos de recuo, por outro lado, os índices sócio-econômicos somente sentiriam efeitos com a efetivação da crise.

Conclui-se que o mercado possui uma grande tendência especulativa e sensibilidade a eventos de curto, enquanto seguem correções de médio a longo prazo com o que efetivamente

ocorre. Por outro lado, os índices sócio-econômicos possuem maior resiliência a eventos de menor escala e de curto prazo, enquanto tendem a acompanhar quedas e aumentos dos mercados em períodos maiores.

## 3.2 MICRO E MACROECONOMIA

“A microeconomia é o ramo da economia que analisa a economia em menor escala e lida com entidades específicas, como empresas, famílias e indivíduos.” ( Significados, [s.d] ), já a macroeconomia analisa a economia em um sentido amplo, lidando com fatores que afetam a economia nacional, regional ou global como um todo.

Neste projeto abordamos importantes temas sobre Macroeconomia como o PIB, a inflação e o desemprego e o no campo microeconômico será apresentada a interpretação do comportamento do consumidor através do cálculo da elasticidade-renda da demanda do setor automobilístico do Estado de São Paulo.

### 3.2.1 O PIB

O PIB é considerado um dos índices mais importantes da economia, é o valor total da produção de bens e serviços finais, há duas formas de avaliar o PIB, pela perspectiva de Renda e de Despesa, ambas serão iguais no final. Para a economia como um todo, a renda (receita) deve ser equivalente ao gasto (despesa).

O cálculo do PIB consiste em multiplicar a quantidade produzida pelo valor vendido, isso é feito individualmente para cada item e depois soma-se todos os resultados.

O PIB é composto pelos dados:

Consumo (C) → gastos dos domicílios com bens e serviços (duráveis ou não)

Investimento (I) → bens adquiridos para uso futuro e é dividido em 3 (não será pedido)

Compras do Governo (G) → não inclui subsídios para pessoas

Exportações Líquidas (X-M) → diferença de exportação e importação (nessa ordem)

E sua Fórmula é  $Y = C + I + G + (X - M)$

Neste projeto analisamos o PIB dos últimos dez anos do estado de São Paulo, nossa fonte principal foi o site do Seade que proporcionou a oportunidade de trazer em valores de porcentagem o PIB nos anos de 2012 a 2022 do Estado de São Paulo.

**Figura 6 - Variação do PIB do estado de São Paulo**



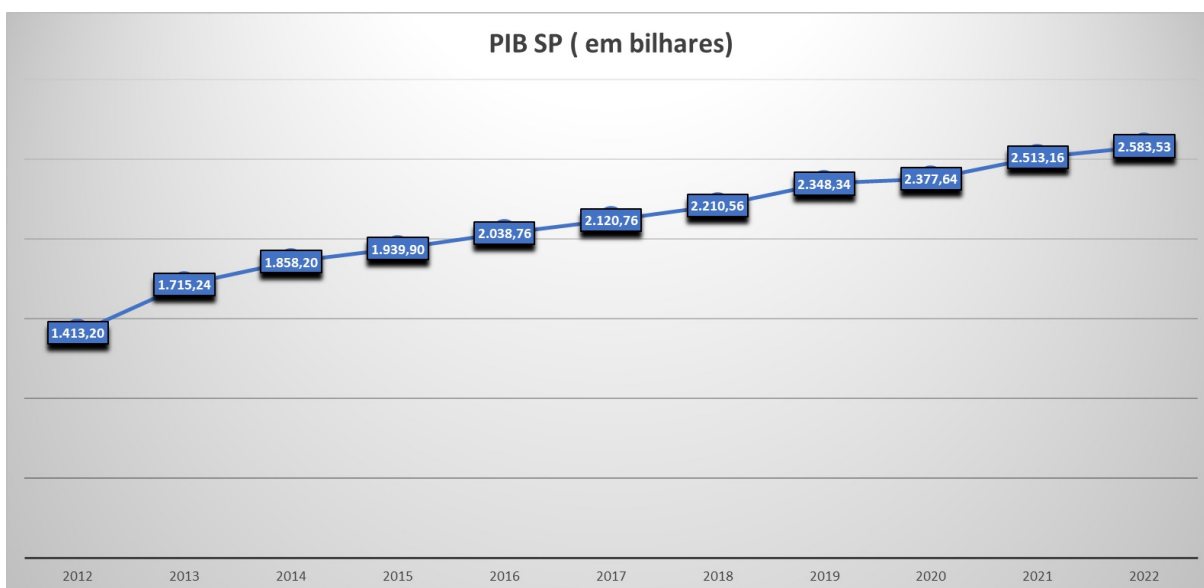
Fonte: Seade.

**Tabela 1 - Comparação entre o PIB de São Paulo e do Brasil**

Ano	PIB SP	PIB Brasil	% pib do estado em relação ao nacional
2012	R\$1,413,202,500,000.00	R\$4,402,500,000,000.00	32.100%
2013	R\$1.715.238.416.654	R\$5.331.619.000.000	32.171%
2014	R\$1.858.196.055.503	R\$5.751.953.000.000	32.305%
2015	R\$1.939.901.907.128	R\$5.995.587.000.000	32.355%
2016	R\$2.038.757.381.638	R\$6.269.328.000.000	32.520%
2017	R\$2.120.761.635.112	R\$6.585.480.000.000	32.204%
2018	R\$2.210.561.949.478	R\$7.003.141.000.00	31.578%
2019	R\$2.348.338.000.289	R\$7.389.131.000.000	31.781%
2020	R\$2.377.638.979.848	R\$7.609.597.000.000	31.245%
2021	R\$2,513,164,401,699.30	R\$8.898.727.000.000	28.242%
2022	R\$2,583,533,004,946.90	R\$9.915.317.000.000	26.056%

Fonte: Seade.

**Figura 7 - O PIB do estado de São Paulo entre 2013 e 2022**



Fonte: IBGE.

Junto da tabela 1 trouxemos a figura 7 com o valores em reais do PIB do Estado de São Paulo e do Brasil, onde podemos observar que o Estado de São Paulo nos últimos anos foi responsável pôr  $\frac{1}{3}$  do valor do PIB do Brasil, considerado uma grande economia teve seu PIB menor que 30% apenas nos anos de 2021 e 2022.

Os anos citados acima foram marcados com a pandemia que deixou a economia não só do Estado como do mundo todo abalada, no estado de São Paulo foi decretado quarentena pelo ex governador João Dória em Março de 2021, o decreto inicial tinha seu prazo de 15 dias no entanto, com a propagação maior no número de infectados pelo vírus COVID-19 este período foi prorrogado, com a quarentena comércios considerados não essenciais tiveram que fechar as portas, causando um impacto no PIB, assim como também em outros indicadores que foram analisados também neste projeto.

### 3.2.2 A INFLAÇÃO

Inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços. Ela é calculada pelos índices de preços, comumente chamados de índices de inflação.

O IBGE produz dois dos mais importantes índices de preços: o IPCA, considerado o oficial pelo governo federal, e o INPC. O propósito de ambos é o mesmo: medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumida pela população. O resultado mostra se

os preços aumentaram ou diminuíram de um mês para o outro, de forma simplificada, são esses os índices que irão mostrar o poder de compra que há em determinada região.

A cesta é definida pela Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, do IBGE, que, entre outras questões, verifica o que a população consome e quanto do rendimento familiar é gasto em cada produto: arroz, feijão, passagem de ônibus, material escolar, médico, cinema, entre outros.

A sigla INPC corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A sigla IPCA corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. A diferença entre eles está no uso do termo “amplo”. O IPCA engloba uma parcela maior da população. Ele aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 e 40 salários mínimos. Já o INPC verifica a variação do custo de vida médio apenas de famílias com renda mensal de 1 a 5 salários mínimos. Esses grupos são mais sensíveis às variações de preços, pois tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte etc.

O governo federal usa o IPCA como o índice oficial de inflação do Brasil. Portanto, ele serve de referência para as metas de inflação e para as alterações na taxa de juros. Como ele é calculado: o IBGE faz um levantamento mensal, em 13 áreas urbanas do País, de, aproximadamente, 430 mil preços em 30 mil locais. Todos esses preços são comparados com os preços do mês anterior, resultando num único valor que reflete a variação geral de preços ao consumidor no período.

**Figura 8** - A inflação no Estado de São Paulo entre 2013 e 2022



Fonte: IBGE.

Fazendo uma análise da figura 8 da inflação, percebe-se que, os dados, revelam flutuações na taxa de inflação ao longo dos anos. Destacam-se dois anos com taxas particularmente altas: 2015, com 10,67%, e 2021, com 10,06%. Esses anos podem ter sido influenciados por eventos econômicos específicos.

A partir de 2017, a inflação tende a diminuir, atingindo valores mais baixos em comparação com anos anteriores. Esse período de inflação mais baixa pode estar relacionado a políticas econômicas ou estabilidade econômica.

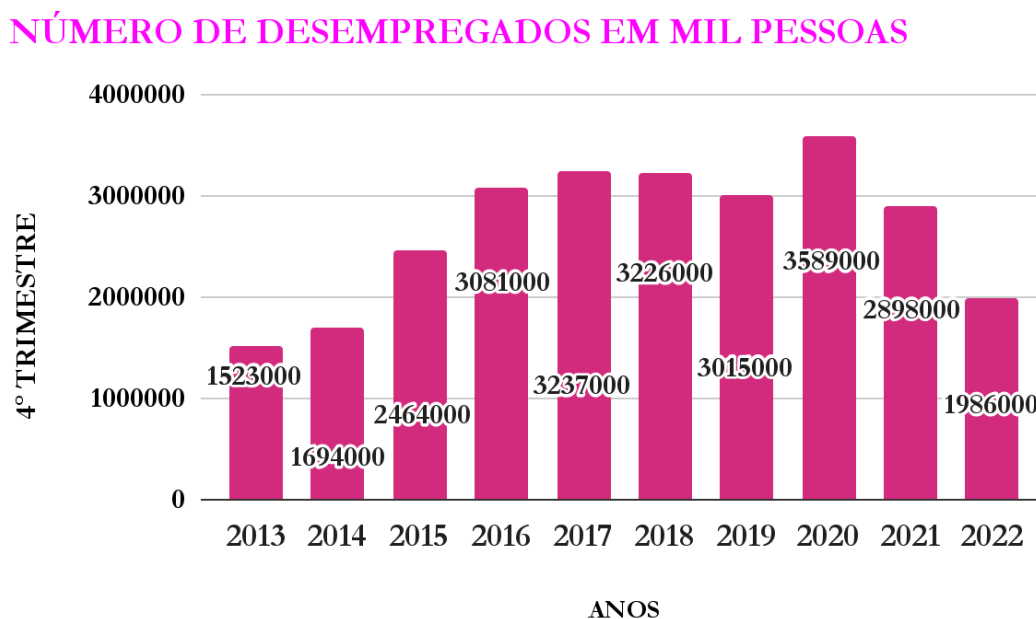
Em 2022, a inflação voltou a cair para 5,79%, o que pode ser resultado de medidas de controle da inflação ou outras condições econômicas favoráveis.

### 3.2.3 O DESEMPREGO

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho.

Na figura 9 abaixo estão apresentados os números de desempregados divulgados pelo IBGE nos anos de 2013 a 2022, a metodologia usada pelo IBGE se chama Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua.

**Figura 9** - Número de desempregados no quarto trimestre de 2013 a 2022



Fonte: IBGE.

Podemos observar que a partir do ano de 2015 os números de desocupados no estado começou a aumentar, se falarmos sobre o cenário em que o estado de São Paulo se encontrava neste período, lembraremos que era o segundo ano de mandato da ex-presidenta Dilma Rousseff, o município de São Paulo neste ano enfrentou inúmeros problemas de manifestações com a população infeliz sobre como a Presidenta estava governando o país, em 2 de Dezembro do mesmo ano o processo de impeachment entrou em vigor, tendo sua última votação e conclusão em 31 de Agosto do ano de 2016, assumindo o poder o vice presidente Michel Temer.

Os números não param de subir por aí, vemos que no ano de 2017 continua com um número alto de desocupados, continuamos com essa alta até o ano de 2021, ano esse marcado como o segundo ano de pandemia, a taxa começa a diminuir gradualmente no final do ano de 2021 e o ano de 2022 já finalizamos com uma taxa menor de desempregados.

Abaixo está apresentada a tabela 2 com a porcentagem de desocupados ao longo dos anos. o IBGE faz essa análise percentual por trimestres o que nos permitiu também ter a taxa dos trimestres deste ano.

**Tabela 2** - % de desempregados por trimestre no Brasil em relação ao número de indivíduos em idade ativa

<b>ANOS</b>	<b>1 TRIMESTRE</b>	<b>2 TRIMESTRE</b>	<b>3 TRIMESTRE</b>	<b>4 TRIMESTRE</b>
<b>2013</b>	<b>7,80%</b>	<b>7,50%</b>	<b>7,40%</b>	<b>6,60%</b>
<b>2014</b>	<b>7,30%</b>	<b>7,10%</b>	<b>7,30%</b>	<b>7,20%</b>
<b>2015</b>	<b>8,60%</b>	<b>9,20%</b>	<b>9,80%</b>	<b>10,30%</b>
<b>2016</b>	<b>12,20%</b>	<b>12,20%</b>	<b>12,90%</b>	<b>12,50%</b>
<b>2017</b>	<b>14,40%</b>	<b>13,60%</b>	<b>13,30%</b>	<b>12,8</b>
<b>2018</b>	<b>14,10%</b>	<b>13,80%</b>	<b>13,30%</b>	<b>12,60%</b>
<b>2019</b>	<b>13,60%</b>	<b>12,90%</b>	<b>12,10%</b>	<b>11,60%</b>
<b>2020</b>	<b>12,30%</b>	<b>13,90%</b>	<b>15,40%</b>	<b>14,80%</b>
<b>2021</b>	<b>14,70%</b>	<b>14,50%</b>	<b>13,40%</b>	<b>11,10%</b>
<b>2022</b>	<b>10,80%</b>	<b>9,20%</b>	<b>8,60%</b>	<b>7,70%</b>
<b>2023</b>	<b>8,50%</b>	<b>8,50%</b>	<b>-%</b>	<b>-%</b>

Fonte: IBGE.



O painel do IBGE nos trouxe as taxas atualizadas até o segundo trimestre de 2023, onde podemos reparar que comparada ao mesmo período do ano anterior a taxa se encontra quase 2% a menos trazendo assim uma esperança para os habitantes do Estado de que este ano a taxa terminará em menor avaliação, mostrando uma informação positiva para o Estado.

### **Curva de Phillips**

Quando falamos em inflação e desemprego, logo na economia é mencionado sobre a Curva de Phillips, uma teoria macroeconômica que mostra a relação entre desemprego e inflação no **curto prazo**.

Basicamente essa teoria, serve para demonstrar o quanto a população perde ou ganha um emprego pode interferir no balanço de preços do mercado.

À primeira vista, o raciocínio é que a alta do desemprego resulta em uma alta da inflação, mas não é bem isso — ao menos no curto prazo — que A. W. Phillips, o criador da teoria, demonstrou na década de 60.

O economista neozelandês pegou dados do Reino Unido, de 1861 até 1957, para provar que a relação entre desemprego e inflação é inversa, ou seja, quanto maior é a geração de empregos, mais os preços sobem — e o mesmo ocorre ao contrário.

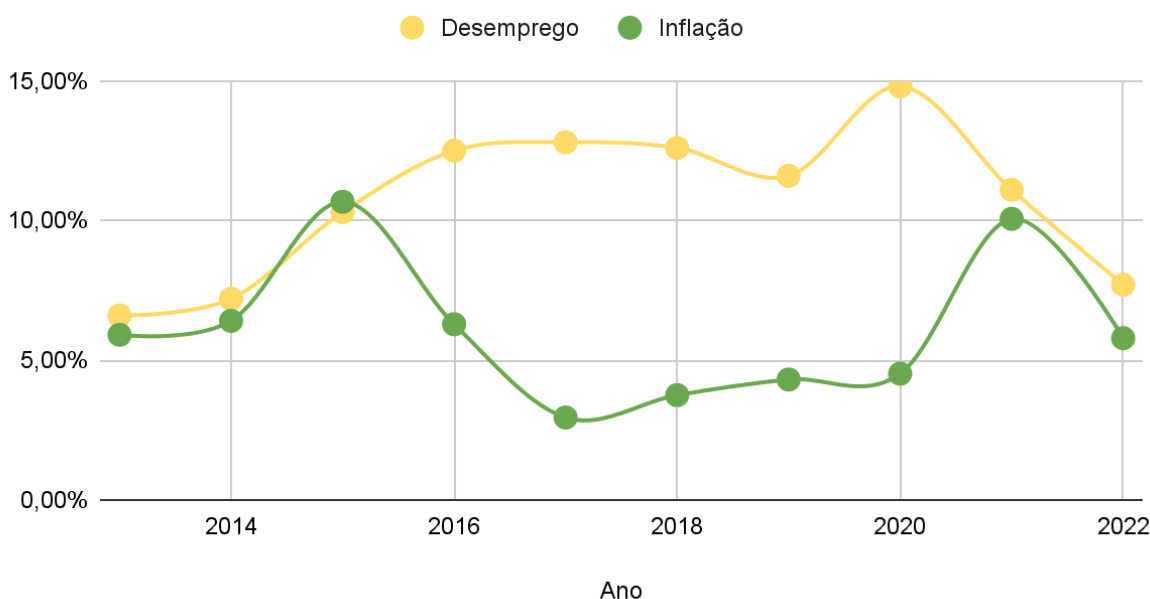
Se você pensar bem, esse é um raciocínio lógico, visto que o mercado se baseia na lei da oferta e demanda. Quando há expansão do emprego, a demanda aumenta mais do que a oferta e, conseqüentemente, os preços sobem. Em contrapartida, quando as pessoas perdem o emprego, elas tendem a consumir menos, então, a oferta fica maior que a demanda, e os preços se reduzem.

Contudo, boa parte dos economistas concorda que essa teoria se aplica apenas no curto prazo, e a curva de Phillips passou por algumas mudanças ao longo do tempo, chegando à teoria da curva de Phillips aceleracionista.

Com as informações anteriores, a figura abaixo, faz uma análise do desemprego e da inflação do estado de São Paulo.

**Figura 10** - Comparação entre desemprego e inflação

## Desemprego e Inflação



Fonte: IBGE.

Para demonstrarmos essa teoria na prática, trouxemos a figura 10, de acordo com a teoria de Phillips o desemprego aumenta e a inflação diminui, podemos observar este comportamento nos anos de 2016 até 2021, como mostra na figura 12 as linhas ficam paralelas umas com as outras.

Já em anos específicos como 2015 e 2021 as linhas se encontram, como justificativa precisamos mencionar a crise de 2015 que começamos enfrentar no país, já em 2021 nos encontramos no segundo ano da pandemia, considerado o ano mais letal no Brasil, foi quando os preços começaram a subir ultrapassando a inflação do país.

Como mencionado acima, a teoria só se mantém no curto prazo, quando pegamos longo prazo como a análise feita nos últimos dez anos encontramos essa inconsistência.

### 3.2.4 O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

Antes de analisarmos o comportamento dos consumidores nesta etapa do projeto, iremos abordar o conceito e elasticidade-renda.

A Elasticidade-renda da demanda mede quanto a quantidade demandada de um bem responde a uma variação na renda dos consumidores.

O cálculo da elasticidade-renda consiste em a variação percentual da quantidade demandada dividida sobre a variação percentual da renda.

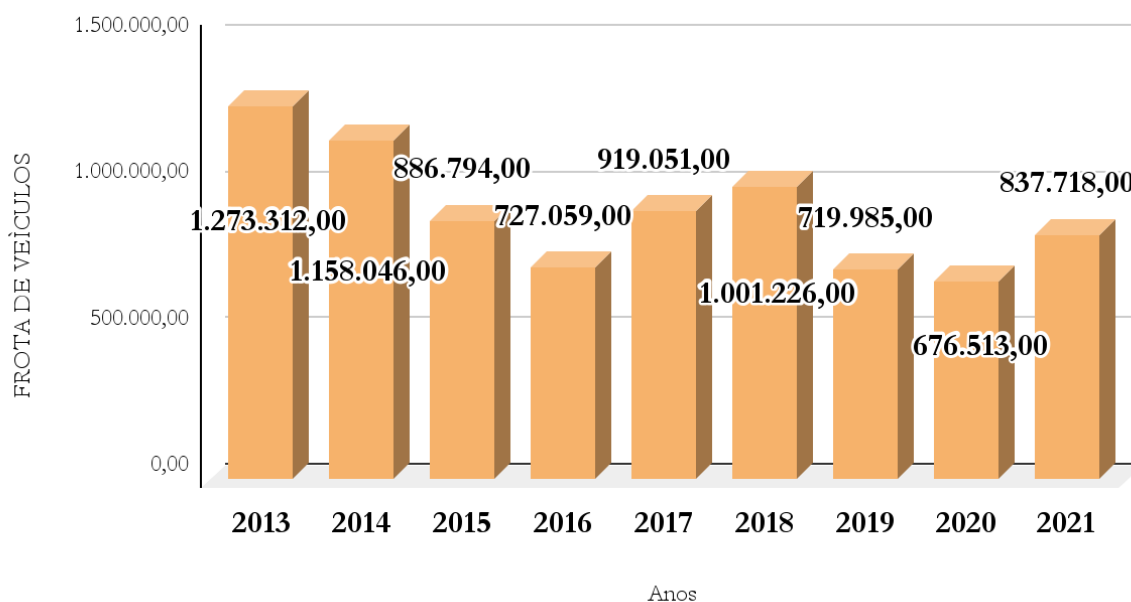
**Figura 11** - Fórmula Elasticidade-renda da demanda

$$\text{Elasticidade-renda da demanda} = \frac{\text{Variação percentual da quantidade demandada}}{\text{Variação percentual da renda}}$$

Fonte: Khan Academy.

**Figura 12** - Frota de Veículos no Brasil

## FROTA DE VEÍCULOS



Fonte: IBGE.

Usamos os valores da frota de veículos para calcularmos a variação percentual e assim encontrarmos a elasticidade em relação ao PIB do Estado de São Paulo, na tabela a seguir iremos mostrar os valores.

**Tabela 3 - Comparação PIB x FROTA**

<b>Anos</b>	<b>PIB DE SÃO PAULO</b>	<b>FROTA DE VEÍCULOS</b>	<b>VARIAÇÃO DA FROTA</b>	<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	<b>ELASTICIDADE</b>
<b>2013</b>	<b>1.715.238.416.654,00</b>	<b>1.273.312,00</b>	<b>5,47%</b>	<b>7,27%</b>	<b>0,75</b>
<b>2014</b>	<b>1.858.196.055.503,00</b>	<b>1.158.046,00</b>	<b>4,72%</b>	<b>8,33%</b>	<b>0,57</b>
<b>2015</b>	<b>1.939.901.907.128,00</b>	<b>886.794,00</b>	<b>3,45%</b>	<b>4,40%</b>	<b>0,78</b>
<b>2016</b>	<b>2.038.757.381.638,00</b>	<b>727.059,00</b>	<b>2,73%</b>	<b>5,10%</b>	<b>0,54</b>
<b>2017</b>	<b>2.120.761.635.112,00</b>	<b>919.051,00</b>	<b>2,95%</b>	<b>4,02%</b>	<b>0,73</b>
<b>2018</b>	<b>2.210.561.949.478,00</b>	<b>1.001.226,00</b>	<b>3,27%</b>	<b>4,23%</b>	<b>0,77</b>
<b>2019</b>	<b>2.348.338.000.289,00</b>	<b>719.985,00</b>	<b>3,45%</b>	<b>6,23%</b>	<b>0,55</b>
<b>2020</b>	<b>2.377.638.979.848,00</b>	<b>676.513,00</b>	<b>2,40%</b>	<b>1,25%</b>	<b>1,92</b>
<b>2021</b>	<b>2.513.164.401.699,30</b>	<b>837.718,00</b>	<b>2,20%</b>	<b>5,70%</b>	<b>0,39</b>

Fonte: IBGE.

Com os dados do IBGE, faremos agora uma analogia com a teoria da elasticidade que nos diz que quando sua elasticidade-renda é menor que 1 mostra que a demanda do setor analisado não acompanhou a sua renda, como no caso de 2021, em que mesmo com o aumento do PIB e conseqüentemente na renda, ainda não houve um aumento na demanda do setor automotivo demonstrando assim uma elasticidade inelástica.

Por outro lado, no ano anterior, em 2020 já tivemos um resultado diferente com a elasticidade em 1,92 demonstrando que a demanda apresentou comportamento elástico, e que a quantidade de veículos aumentou quase o dobro do aumento da renda.

### **3.3 INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS**

Os indicadores socioeconômicos são muito importantes para a economia, sendo utilizados, frequentemente, tanto no meio acadêmico, quanto no planejamento público e empresarial. De acordo com Jannuzzi (2004), no âmbito acadêmico, o indicador é o que une os modelos e teorias sociais à evidência empírica dos temas estudados. Já para os governos e

a sociedade civil, o indicador é um instrumento de acompanhamento da realidade social e auxílio ao aperfeiçoamento de políticas públicas.

### **3.3.1 CONCEITUANDO OS INDICADORES**

O IDH é uma medida média das conquistas de desenvolvimento humano básico em um país. Como todas as médias, o IDH mascara a desigualdade na distribuição do desenvolvimento humano entre a população no nível de país.

Por exemplo: O IDH varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total. Um índice até 0,499 significa um baixo desenvolvimento humano. De 0,5 a 0,799 representa um desenvolvimento médio e, quando ultrapassa 0,8, o desenvolvimento é considerado alto. No gráfico 1 os indicadores demonstram o índice de desenvolvimento humano do estado de São Paulo.

#### **Cálculo IDH**

O cálculo do IDH (Índice de desenvolvimento humano) leva em conta o PIB per capita, depois de corrigido pelo poder de compra da moeda de cada país, mas também considera dois outros componentes: a educação e a longevidade. A educação é avaliada a partir da taxa de analfabetismo e de matrícula em todos os níveis de ensino. Para aferir a longevidade, utilizam-se os números de expectativa de vida ao nascer.

O IPCA (sigla para Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é o índice oficial da inflação no país. Como o próprio nome sugere, ele indica a variação dos preços de um conjunto de produtos e serviços para o consumidor final (refletindo o consumo pessoal das famílias). As variações do IPCA tem impacto direto no bolso da população. Quando o índice está alto, significa que o dinheiro perdeu o valor. Ou seja, o preço das coisas está aumentando, mas o seu salário segue o mesmo. Você não consegue comprar os mesmos itens do mês anterior pelo mesmo preço.

Por exemplo: o quanto aumentou ou baixou o preço do feijão, do quilo de tomate e de outros bens. No gráfico 2 são apresentados os números do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do estado de São Paulo.

#### **Cálculo IPCA**

O IPCA é calculado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Vitória, bem como de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília. Apesar de não ser calculado em todo o país, o índice é de abrangência nacional, ou seja, vale para todas as regiões e cidades.

O Índice Geral de Preços (IGP), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), foi concebido no final dos anos de 1940 para ser uma medida abrangente do movimento de preços. Ele registra a alta de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços ao consumidor final.

Como é calculado:

O IGP é formado pela média de três índices que refletem a economia:

- IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo, com peso de 60%)
- IPC (Índice de Preços ao Consumidor, peso de 30%)
- INCC (Índice Nacional de Custos da Construção, peso de 10%)

O IGP é divulgado em três versões:

- IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna)
- IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)
- IGP-10 (Índice Geral de Preços 10)

O que difere as três é o período de pesquisa dos dados. O IGP-DI faz medições no mês cheio, ou seja, do dia 1º ao dia 30 ou 31 de cada mês. No IGP-M, o período vai do dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês atual. O IGP-10 mede a evolução de preços no período compreendido entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês corrente.

O ICV (Índice do Custo de Vida), é o nome dado a um tipo específico de índice econômico elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (o DIEESE). Para tanto, dados começaram a ser levantados e os seus resultados divulgados há mais de 60 anos, ainda em 1959.

O principal objetivo do Índice do Custo de Vida é mensurar o capital necessário para se financiar o estilo de vida e padrões de consumo das pessoas que habitam na cidade de São Paulo. A localidade escolhida é estratégica, visto que se trata de um importante centro econômico que abriga cerca de 5% da população brasileira e é a cidade mais populosa do país.

Como é calculado:

Para se estabelecer o cálculo de custo de vida de uma localidade é imprescindível que alguns parâmetros sejam definidos, especialmente no que tange à faixa de renda a ser analisada.

Pense bem: as pessoas integrantes da classe A, por exemplo, têm padrões de consumo diferentes de pessoas da classe D. Na prática, isso significa que o estilo de vida de uma classe não é o mesmo de outra e que os custos para "financiá-lo" também divergem.

O ICV tem como base três diferentes perfis, organizados de acordo com faixas de renda. Na prática, os consumidores (e seus padrões de consumo) são analisados de acordo com os seguintes grupos:

- Famílias com menor renda, que ganham de 1 a 3 salários mínimos;
- Famílias com renda intermediária, que ganham de 1 a 5 salários;
- Famílias de maior poder aquisitivo, que ganham de 1 a 30 salários mínimos.

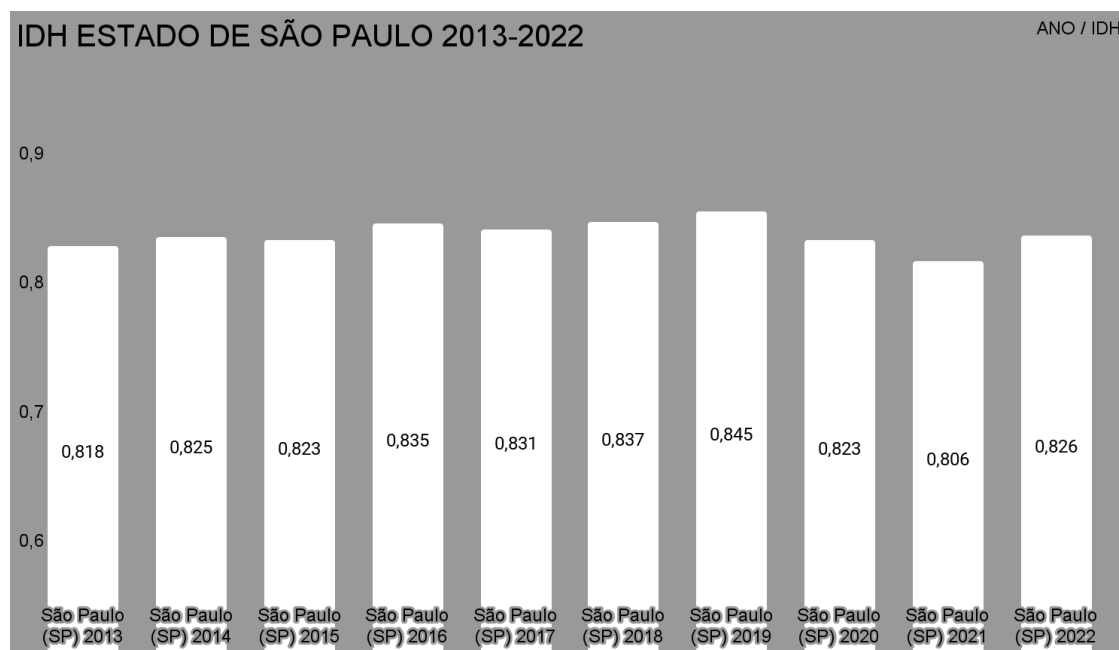
Cada grupo gera um extrato - uma espécie de raio-x do custo de vida daquele perfil.

Em todo caso, alguns dos grupos de produtos mais cotados costumam ser:

- Alimentação (produtos in-natura e semielaborados, bebidas, alimentação fora de casa etc.);
- Habitação (locação, impostos, condomínio etc.);
- Transporte;
- Vestuário (roupas diversas, calçados, acessórios etc.)
- Educação e Leitura (mensalidades escolares, livros etc.);
- Saúde (consultas médicas, planos de saúde, remédios etc.);
- Higiene e Beleza;
- Equipamentos Domésticos (eletrodomésticos, utensílios, móveis etc.)

### **3.3.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES**

**Figura 13 - IDH do estado de São Paulo entre 2013 e 2022**



Fonte: IBGE.

Conforme os dados do IBGE, durante 10 anos de desenvolvimento, o estado de São Paulo teve uma variação máxima de 0,039 pontos entre o máximo IDH obtido em 2019 (0,845) e o mínimo obtido em 2021 (0,806), o desvio padrão desse mesmo período foi de 0,01 pontos e média de 0,827. Em 2021 a queda do índice foi em decorrência ao cenário pandêmico.

A queda em 2021, atribuída à pandemia, destaca os desafios sociais enfrentados durante crises globais. É crucial fortalecer áreas como saúde e educação para garantir equidade social e preparação para futuras adversidades, aproveitando a resiliência demonstrada pela população paulista.

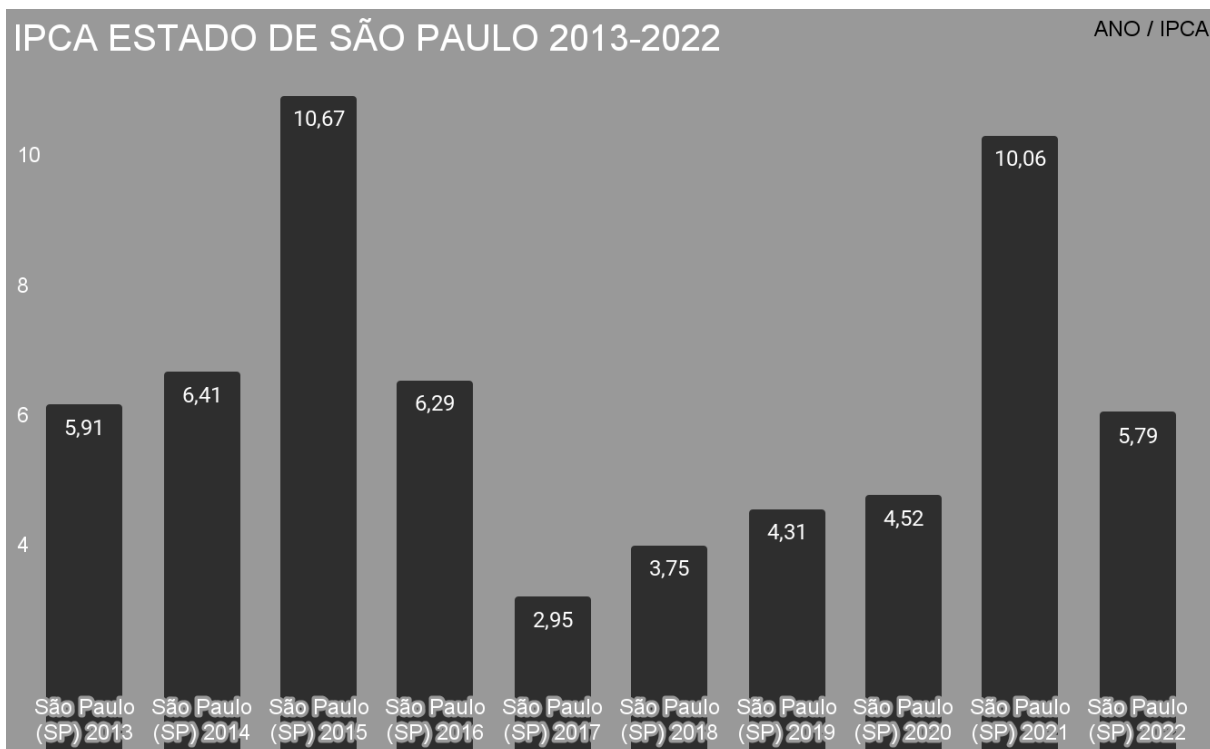


**Tabela 4 - IDH estado de São Paulo**

ANO	IDH
São Paulo (SP) 2013	0,818
São Paulo (SP) 2014	0,825
São Paulo (SP) 2015	0,823
São Paulo (SP) 2016	0,835
São Paulo (SP) 2017	0,831
São Paulo (SP) 2018	0,837
São Paulo (SP) 2019	0,845
São Paulo (SP) 2020	0,823
São Paulo (SP) 2021	0,806
São Paulo (SP) 2022	0,826
Desvio padrão	0,011
Média	0,827

Fonte: IBGE

**Figura 14 - IPCA do Estado de São Paulo de 2013 a 2022**



Fonte: IBGE.

De acordo com o IBGE, durante uma década de cálculo do índice oficial de inflação no país, o estado de São Paulo registrou uma flutuação máxima de 7,72 pontos entre o valor máximo do IPCA alcançado em 2015 (10,67) e o valor mínimo atingido em 2017 (2,95). O desvio padrão durante esse período permaneceu em 2,54 pontos, com uma média de 06,07.

Contrariamente ao gráfico 15 o índice alto é negativo para o poder de compra da população, o que indica que 2015 e 2021 foram os dois piores anos inflacionários.

Em 2015 o cenário político contribuiu para o aumento da inflação, o teto da meta inflacionária era de 6,5%, mas o ano fechou com 4,17 pontos a mais do que o esperado, isso em decorrência ao alto aumento de valor nos grupos de produtos que compõem o custo de vida da sociedade. 2021 foi um ano marcado por crises, a da pandemia e a econômica.

Esses períodos inflacionários mais altos prejudicam o poder de compra dos cidadãos, destacando a importância de políticas que protejam o poder econômico da população em tempos de incerteza. É crucial implementar medidas que garantam estabilidade e justiça social, especialmente durante crises econômicas e políticas.

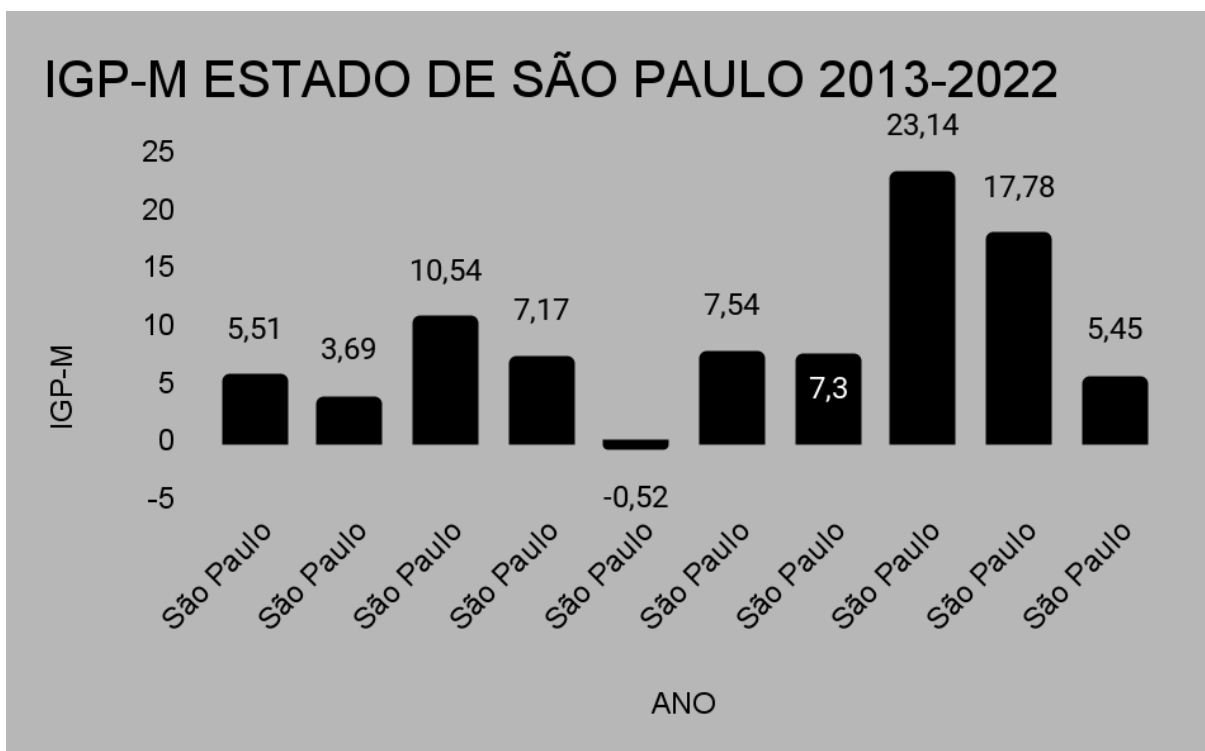
Períodos inflacionários mais altos podem gerar diversos problemas para a população. O aumento dos preços reduz o poder de compra, levando a uma diminuição do padrão de vida. Isso pode resultar em dificuldades para adquirir bens essenciais, como alimentos e moradia, além de afetar o acesso a serviços de saúde e educação. A incerteza econômica também pode levar ao desemprego e à instabilidade financeira, contribuindo para o aumento da desigualdade social. Além disso, a falta de políticas eficazes durante esses períodos pode resultar em tensões sociais e protestos, aumentando o impacto negativo na coesão social e na qualidade de vida da população.

**Tabela 4 - IDH estado de São Paulo**

ANO	IDH
São Paulo (SP) 2013	0,818
São Paulo (SP) 2014	0,825
São Paulo (SP) 2015	0,823
São Paulo (SP) 2016	0,835
São Paulo (SP) 2017	0,831
São Paulo (SP) 2018	0,837
São Paulo (SP) 2019	0,845
São Paulo (SP) 2020	0,823
São Paulo (SP) 2021	0,806
São Paulo (SP) 2022	0,826
Desvio padrão	0,011
Média	0,827

Fonte: IBGE

**Figura 15 - IGP-M estado de São Paulo de 2013 a 2022**



Fonte: FGV ( Fundação Getúlio Vargas).

Em concordância com o FGV ( Fundação Getúlio Vargas), durante 10 anos de desenvolvimento, o estado de São Paulo teve uma variação máxima de 23,66 pontos entre o máximo IGP-M obtido em 2020 (23,14) e o mínimo obtido em 2017 (-0,52) obtendo uma deflação histórica, o desvio padrão desse mesmo período foi de 6,92 pontos e média de 8,76. O resultado obtido em 2017 foi decorrência da deflação dos preços, a primeira desde 2009. Os dois maiores índices registrados no período foram de 2020 e 2021 foram decorrentes da pandemia.

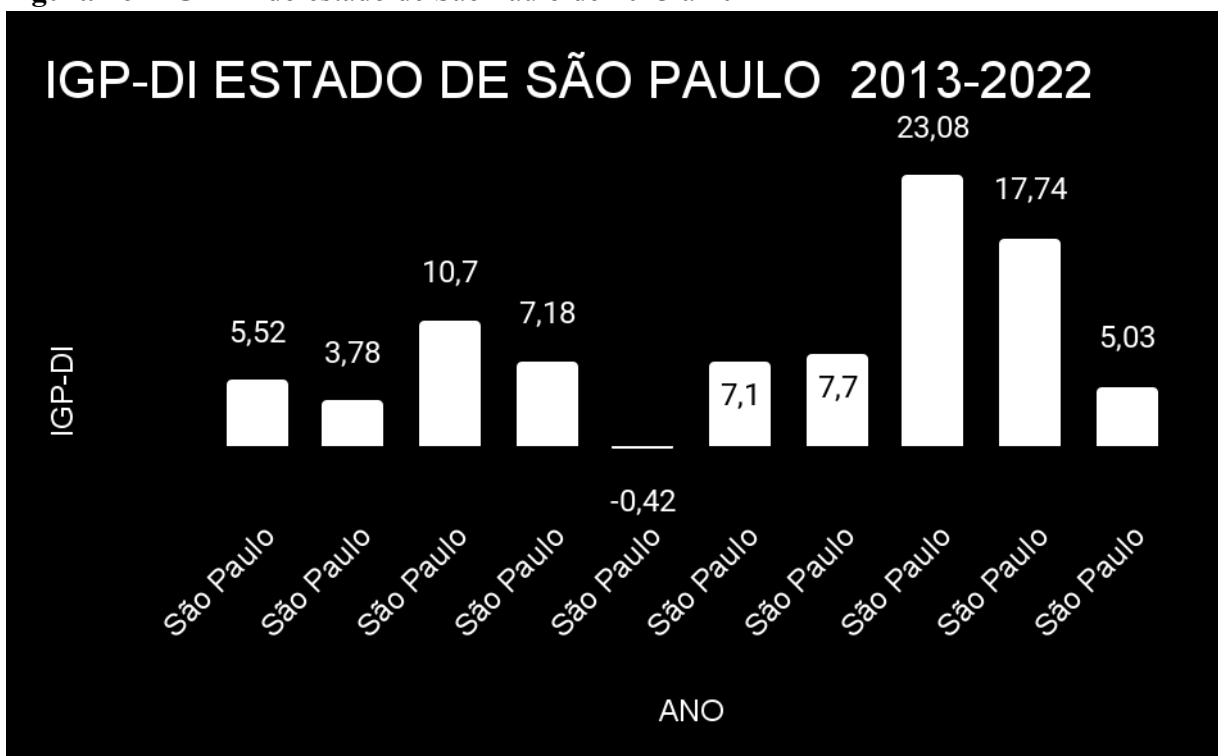
Essas mudanças percentuais afetam diretamente o poder aquisitivo dos cidadãos, tornando a vida mais cara durante períodos de alta inflação e oferecendo um breve alívio em tempos de deflação. Para ajudar a população a lidar com essas mudanças, políticas públicas e programas sociais são cruciais, proporcionando estabilidade financeira e acesso contínuo aos itens essenciais.

**Tabela 5** - IGP-M estado de São Paulo

ANO	IGP-M
São Paulo (SP) 2013	5,51
São Paulo (SP) 2014	3,69
São Paulo (SP) 2015	10,54
São Paulo (SP) 2016	7,17
São Paulo (SP) 2017	-0,52
São Paulo (SP) 2018	7,54
São Paulo (SP) 2019	7,3
São Paulo (SP) 2020	23,14
São Paulo (SP) 2021	17,78
São Paulo (SP) 2022	5,45
Desvio padrão	6,92
Média	8,76

Fonte: IBGE

**Figura 16 - IGP-DI do estado de São Paulo de 2013 a 2022**



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Segundo dados disponibilizados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), durante 10 anos de desenvolvimento, o estado de São Paulo teve uma variação máxima de 23,5 pontos entre o máximo IGP-DI obtido em 2020 (23,08) e o mínimo obtido em 2017 (-0,42), o desvio padrão desse mesmo período foi de 6,91 pontos e média de 8,74. O resultado obtido em 2017 foi decorrência da deflação dos preços, a primeira desde 2009. Os dois maiores índices registrados no período foram de 2020 e 2021 foram decorrentes da pandemia.

Essas flutuações afetam diretamente o poder de compra dos cidadãos, criando desafios financeiros. Períodos de alta inflação encarecem a vida, enquanto a deflação oferece um alívio temporário, mas ainda instável. Essas mudanças podem prejudicar a estabilidade econômica das famílias, especialmente em relação a necessidades básicas. Políticas sociais eficazes são cruciais para ajudar a população a lidar com essas variações, garantindo acesso contínuo a serviços essenciais e protegendo contra os impactos adversos das flutuações econômicas.

**Tabela 5** - IGP-DI do estado de São Paulo de 2013 a 2022

ANO	IGP-DI
São Paulo (SP) 2013	5,52
São Paulo (SP) 2014	3,78
São Paulo (SP) 2015	10,7
São Paulo (SP) 2016	7,18
São Paulo (SP) 2017	-0,42
São Paulo (SP) 2018	7,1
São Paulo (SP) 2019	7,7
São Paulo (SP) 2020	23,08
São Paulo (SP) 2021	17,74
São Paulo (SP) 2022	5,03
Desvio Padrão	6,91
Média	8,74

Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas).

**Figura 17** - IGP-10 do estado de São Paulo de 2013 a 2022



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Conforme a FGV ( Fundação Getúlio Vargas), durante 10 anos de desenvolvimento, o estado de São Paulo teve uma variação máxima de 24,58 pontos entre o máximo IGP-10 obtido em 2020 (24,16) e o mínimo obtido em 2017 (-0,42), o desvio padrão desse mesmo período foi de 6,91 pontos e média de 8,74. O resultado obtido em 2017 foi decorrência da deflação dos preços, a primeira desde 2009. Os dois maiores índices registrados no período foram de 2020 e 2021 foram decorrentes da pandemia.

Essas oscilações podem gerar incerteza financeira, dificultando o planejamento familiar e prejudicando o acesso a bens essenciais. Por outro lado, períodos de estabilidade econômica proporcionam um ambiente mais previsível, facilitando o crescimento e o bem-estar social. Políticas que visam mitigar os efeitos negativos das flutuações econômicas são cruciais para apoiar a população durante períodos de incerteza.

**Tabela 6** - IGP 10 do estado de São Paulo de 2013 a 2022

ANO	IGP-10
São Paulo (SP) 2013	5,39
São Paulo (SP) 2014	3,88
São Paulo (SP) 2015	10,54
São Paulo (SP) 2016	6,95
São Paulo (SP) 2017	-0,42
São Paulo (SP) 2018	7,92
São Paulo (SP) 2019	6,39
São Paulo (SP) 2020	24,16
São Paulo (SP) 2021	17,3
São Paulo (SP) 2022	6,08
Desvio padrão	7,07
Média	8,82

Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas).

**Figura 18 - ICV do estado de São Paulo 2011 a 2020**



Fonte: DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Em conformidade com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), durante 10 anos de análise do Índice de custo de vida, o estado de São Paulo teve uma variação máxima de 10,74 pontos entre o máximo ICV obtido em 2015 (11,44) e o mínimo obtido em 2020 (0,70), o desvio padrão desse mesmo período foi de 2,95 pontos e média de 5,31. O resultado obtido em 2015 foi decorrência do cenário político correspondente do ano. Em 2020 o indicador reagiu de acordo com o regime obtido pela pandemia, por esse mesmo motivo houve uma interrupção na pesquisa tendo como ano final de análise 2020.

A interrupção da pesquisa do Índice de Custo de Vida (ICV) em 2020 pode prejudicar a população de São Paulo, pois limita a compreensão dos custos de vida durante um período crucial, especialmente em meio à pandemia. Isso dificulta a tomada de decisões informadas pelas famílias, empresas e governos, impedindo a implementação de políticas públicas adequadas para enfrentar desafios econômicos.

Para resolver esse problema, é essencial retomar a pesquisa o mais rápido possível, buscando métodos seguros e eficazes em conformidade com as medidas de saúde pública. Além disso, é importante investir em tecnologia e métodos de coleta de dados online para garantir a continuidade da pesquisa, mesmo em situações excepcionais, dessa forma, a



informação atualizada estará disponível para orientar políticas sociais e econômicas, promovendo a estabilidade e o bem-estar da população paulista.

Socialmente, as variações apresentadas nos gráficos afetaram o poder de compra, aquisitivo e qualidade de vida da sociedade paulista, criando desafios econômicos. A população teve que se adaptar a custos de vida imprevisíveis, destacando a necessidade de políticas sociais que proporcionem estabilidade econômica e protejam o bem-estar dos habitantes paulistas diante de eventos imprevistos.

**Tabela 7** - ICV do estado de São Paulo de 2013 a 2022

<b>ANOS</b>	<b>ICV</b>
São Paulo (SP) 2011	6,1
São Paulo (SP) 2012	6,41
São Paulo (SP) 2013	6,04
São Paulo (SP) 2014	6,73
São Paulo (SP) 2015	11,44
São Paulo (SP) 2016	6,15
São Paulo (SP) 2017	2,44
São Paulo (SP) 2018	3,89
São Paulo (SP) 2019	3,09
São Paulo (SP) 2020	0,76
Desvio padrão	2,95
Média	5,31

Fonte: DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

### **3.3.3 PERSPECTIVAS DOS INDICADORES**

As projeções econômicas para indicadores como IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), IGP (Índice Geral de Preços) e ICV (Índice de Custo de Vida) do estado de São Paulo.

São Paulo envolve estimativas futuras desses índices. O IDH representa o desenvolvimento humano, enquanto o IPCA, IGP e ICV medem a inflação e o custo de vida.

Essas projeções são cruciais para planejamento econômico, ajudando a prever tendências, orientar políticas públicas e tomar decisões informadas. No entanto, as projeções estão sujeitas a incertezas devido a variáveis econômicas e eventos imprevisíveis, influenciando a precisão das previsões.

### **Perspectiva IDH estado de São Paulo-2023**

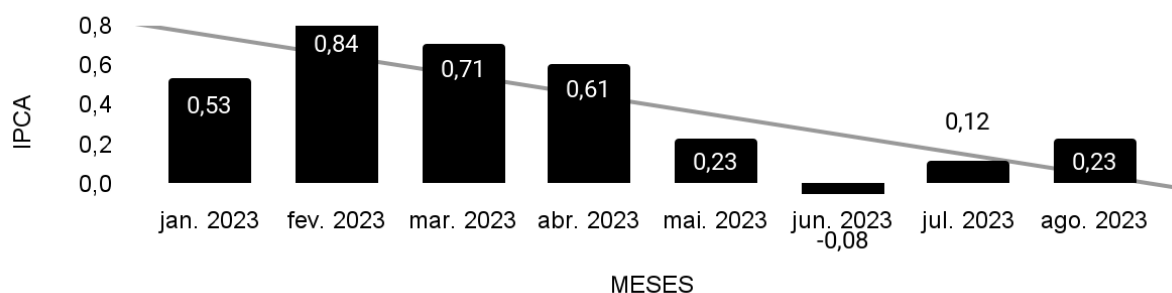
De acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o estado de São Paulo irá fechar o ano de 2023 com 0,869 pontos no Índice de Desenvolvimento Humano, ficando 0,043 pontos acima do ano de 2022 e sendo o maior valor nos últimos 10 anos.

### **Perspectiva IPCA estado de São Paulo-2023**

O gráfico a seguir apresenta os índices do IPCA desde janeiro de 2023 até o último valor publicado em agosto de 2023.

**Figura 18** - IPCA do estado de São Paulo 2023

#### **IPCA ESTADO DE SÃO PAULO - MESES**



Fonte: Boletim Focus.

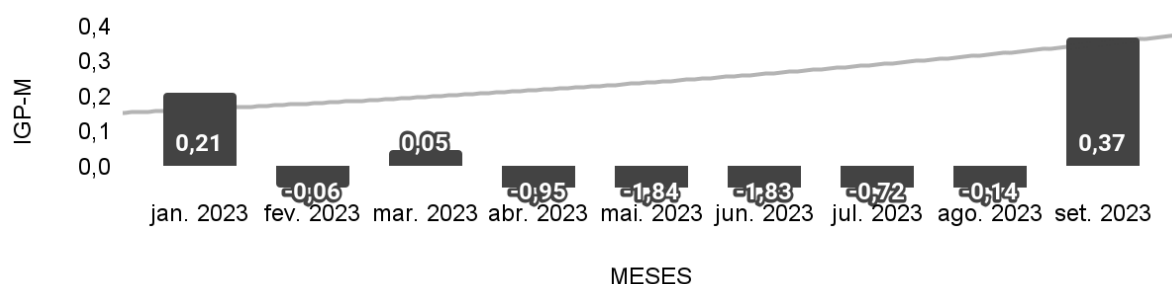
Conforme a previsão feita pelo Boletim Focus, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo calculado na região metropolitana de São Paulo fechará o ano de 2023 em 4,86 pontos, ficando 0,93 % abaixo do ano de 2022, sendo o melhor cenário dos últimos dois anos (2021,2022), respectivamente projetado o ano de 2024 apresentará 3,87 pontos no IPCA.

### **Perspectiva IGP-M estado de São Paulo-2023**

O gráfico abaixo representa os dados dos últimos 9 meses do ano de 2023 do Índice Geral de Preços do Mercado.

**Figura 19 - IGP-M estado de São Paulo em 2023**

### IGP-M ESTADO DE São Paulo- MESES



Fonte: Boletim Focus.

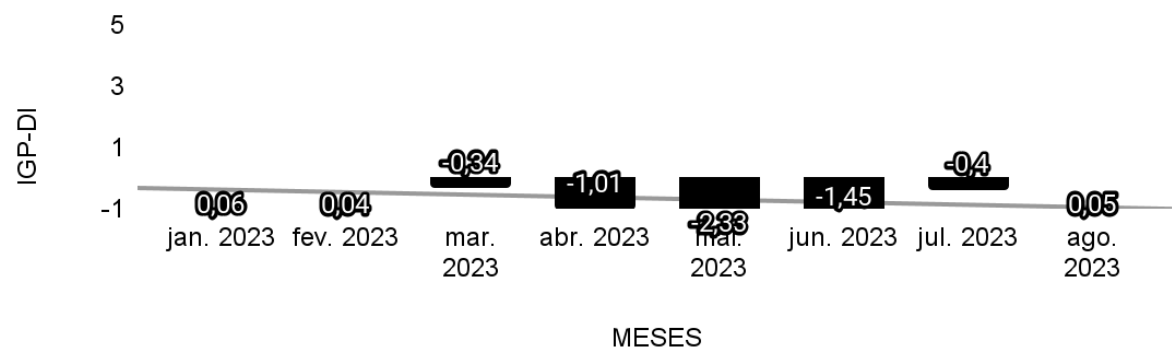
Segundo o Boletim Focus o índice IGP-M fechará o ano de 2023 com 3,54% ficando significativos 1,91 pontos abaixo do ano de 2022, sendo o melhor montante dos últimos 10 anos. Para 2024 se espera a elevação de 0,46 pontos acima da previsão feita para 2023, apresentando o valor de 4,00%.

### Perspectiva IGP-DI estado de São Paulo-2023

A próxima figura apresenta os números de 8 respectivos meses (jan-ago) do ano de 2023.

**Figura 20 - IGP-DI estado de São Paulo 2023**

### IGP-DI estado de São Paulo- MESES



Fonte: Análise Econômica Consultoria.

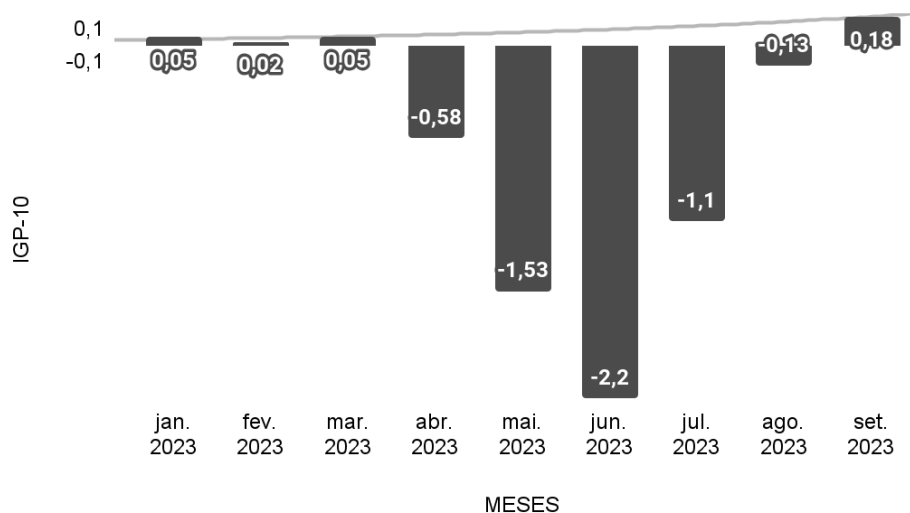
A projeção para o ano de 2023 feita pela Análise Econômica Consultoria indica que 2023 fechará com o percentual negativo de -4,20%, ficando 9,23 pontos de discrepância do ano de 2022, sem mais previsões futuras.

### Perspectiva IGP-10 estado de São Paulo-2023

A figura abaixo expressa os dados do índice IGP-M de 9 meses (jan-set) do ano de 2023.

**Figura 21** - IGP-10 estado de São Paulo em 2023

#### IGP-10 estado de São Paulo- MESES



Fonte: Análise Econômica Consultoria.

O Índice Geral de Preços 10 não apresenta projeções ou previsões futuras, tendo como referência o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) o indicador mais utilizado para o mesmo tema.

### Perspectiva ICV estado de São Paulo-2023

Não é possível encontrar dados e projeções sobre o Índice de custo de vida em decorrência da pausa que as pesquisas tiveram em 2020 como consequência da pandemia.

## 3.4 ECONOMIA POLÍTICA

O keynesianismo é uma teoria econômica formulada pelo economista John Maynard Keynes (1883 - 1946), que defende que deve haver a plena ação do Estado nas políticas econômicas de um país para atingir o pleno emprego e o equilíbrio econômico. Essa teoria foi criada com a proposta de ser uma opção contrária ao liberalismo.

Essencialmente, a Teoria Keynesiana foi criada com a intenção de ser uma teoria oposta ao liberalismo, que defende que o Estado não deve intervir em nenhum processo, ou

deve intervir o mínimo possível. Além disso, o keynesianismo também foi criado como uma resposta à crise de 29.

O economista Keynes começou a pensar nessa teoria no século XX, durante a famosa Quebra da Bolsa de 1929 em Nova York. Nesta época, a sociedade acreditava que o princípio Laissez-faire era a única forma de recuperação de uma recessão. Esse princípio defende que a economia deve se recuperar sozinha em um período de crise, da forma clássica, sem nenhum tipo de intervenção.

A quebra da bolsa aconteceu de forma devastadora e afetou não só os EUA, como também vários outros países do mundo. A questão central da crise foi o baixo poder de consumo das pessoas. Muitos trabalhadores foram demitidos ou tiveram seus salários diminuídos, o que afetou o poder de compra dessas pessoas, fazendo com que a economia entrasse em colapso, uma vez que a produção continuava a mesma, mas o consumo caiu drasticamente.

Foi então que Keynes começou a refletir sobre os desdobramentos da Crise de 29 e concluiu que o liberalismo e o livre mercado não seriam capazes de resolver o problema e reerguer a economia norte-americana. Depois de alguns estudos, Keynes passou a defender a ideia de que os Estados Unidos só conseguiria reestruturar sua economia quando criasse novas despesas do governo com o intuito de gerar novos empregos, ativando assim o consumo e expandindo a economia.

Essa ação faria com que o governo passasse a ter um papel mais ativo na academia, já que a geração de emprego estaria ligada à intervenção do Estado e ao aumento dos gastos do governo. A ação também tiraria os EUA da crise e diminuiria os riscos de uma recessão.

Como já listado acima, a teoria Keynesiana defende que o governo deve interferir e controlar a economia. Essa teoria é baseada também no conceito do PIB.. Entende-se que o PIB está em pleno equilíbrio quando está com a Oferta Agregada (Y) igual a Procura Agregada (PA) ou Despesa Agregada.

O consumo da população (C), a procura de créditos para investimentos (I), os gastos do governo (G), as exportações (X) e as importações (Q), são os cinco elementos que formam o conceito de Procura Agregada.

O país está em crise quando a procura por produtos e serviços é consideravelmente menor que a oferta, o que quer dizer que a procura agregada é menor que a oferta agregada. A crise acontece porque as empresas continuam produzindo em larga escala, enquanto as pessoas não podem consumir.

Essa falta de consumo faz com que a economia entre em colapso, já que os produtos ficam nas prateleiras sem que as pessoas possam comprar. Keynes passou a defender que para mudar esse cenário, seria necessário que o Estado aumentasse seus gastos (despesas) com a intenção de se tornar o principal agente ativo da economia. Essa proposta tinha como principal ponto positivo a geração de empregos, que estava ligada à criação de novas empresas. A proposta também visa ativar o elemento da Procura Agregada, já que as pessoas voltariam a ter poder de consumo.

O keynesianismo foi usado para estruturar o acordo New Deal, proposto pelo presidente Franklin Delano Roosevelt para reerguer a economia norte-americana.

Características defendidas pela Teoria Keynesiana:

- A intervenção do governo por meio do cumprimento de uma determinada política fiscal, com o objetivo de evitar o crescimento e controle da inflação;
- Desenvolvimento de ações políticas com o intuito de proteger a economia;
- Garantia do emprego pleno a todos os cidadãos;
- Desenvolvimento de intervenções econômicas onde a iniciativa privada não tem capacidade ou não deseja atuar;
- Redução nas taxas de juros;
- Macroeconomia;
- Produção de benefícios sociais para a população, como seguro desemprego, salário mínimo, seguro saúde, entre outros.

Os programas de transferência de renda são considerados políticas públicas importantes para a diminuição da pobreza no Brasil. No entanto, alguns críticos argumentam que esses programas são ineficazes em função de grande parte dos recursos não serem destinados aos verdadeiramente pobres ou porque geram o fenômeno da armadilha da pobreza.

Conforme analisado, a tabela abaixo, indica os valores percentuais, do desemprego e do produto interno bruto (PIB).

**Tabela 8** - Desemprego da população em idade ativa no estado de São Paulo e a % do PIB do estado em relação ao PIB nacional

Desemprego em São Paulo		PIB de São Paulo em relação ao nacional	
2013	<b>6,60%</b>	2013	32,16%
2014	<b>7,20%</b>	2014	32,31%
2015	<b>10,30%</b>	2015	32,36%
2016	<b>12,50%</b>	2016	32,52%
2017	<b>12,80%</b>	2017	32,20%
2018	<b>12,60%</b>	2018	31,58%
2019	<b>11,60%</b>	2019	31,78%
2020	<b>14,80%</b>	2020	31,25%
2021	<b>11,10%</b>	2021	28,24%
2022	<b>7,70%</b>	2022	26,06%

FONTE: Seade.

Podemos observar um aumento no índice de desemprego de 2013 a 2017, atingindo o pico em 2017. A partir de 2018, com a incerteza de quem seria eleito ao novo presidente do Brasil e governador do Estado de São Paulo, consequente a taxa de desocupados atingiu um número elevado e houve uma ligeira queda até 2022. É notável que 2022 apresentou uma taxa de desemprego significativamente menor em comparação com os anos anteriores, pois era um momento de pós dois de pandemia, as pessoas estavam voltadas a uma nova era, muitos durante a pandemia, começou a empreender e continuou mesmo quando ela terminou, o que pode indicar uma melhora no mercado de trabalho.

Podemos observar um crescimento gradual no PIB de São Paulo de 2013 a 2016, com um pico em 2016. No entanto, a partir de 2017, houve uma tendência de declínio, o que resultou em uma queda notável do PIB em 2021 e 2022. Isso sugere desafios econômicos que o estado pode ter enfrentado nos últimos anos, como um dos fatores foi a pandemia global, na qual muitas empresas tiveram que encerrar suas produções por conta de que as pessoas não estavam consumindo da mesma maneira até 2019. E outros relacionados a fatores como flutuações no mercado, mudanças na política econômica.

### 3.4.1 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

O Programa Bolsa Família (PBF), programa de transferência de renda condicionada do governo federal, foi implantado pelo governo federal em 2003 com o propósito de enfrentar a pobreza articulando ações em dois períodos temporais. Em curto prazo, a transferência de dinheiro a famílias pobres teria o intuito de aliviar os efeitos imediatos da pobreza propiciando a elas condições para aquisição de bens e serviços básicos para a sua subsistência. Em longo prazo, as condicionalidades previstas, notadamente aquelas vinculadas à educação, teriam como propósito enfrentar os mecanismos de reprodução da pobreza.

Em relação à educação, a exigência de frequência escolar mínima, para crianças e jovens de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, foi estabelecida com intuito de romper o chamado ciclo intergeracional da pobreza. Neste entendimento, o incremento da escolaridade de crianças e jovens de famílias pobres promoveria melhores condições para que essas pessoas ingressem no mercado de trabalho, quando adultos, aumentando a renda e, conseqüentemente, fazendo com que saiam da condição de pobreza em relação à geração de seus pais.

Em concordância com o portal de informações, Politize, os resultados são positivos com relação a criação do programa de transferência de renda. Segundo o mesmo, em seus anos de existência, o Bolsa Família tem alcançado resultados expressivos e está relacionado à melhoria da qualidade de vida das camadas mais carentes da população.

Em 2018, o programa beneficiou cerca de 14 milhões de famílias em todo o país. Entre 2001 e 2015, o Bolsa Família respondeu por 10% da redução da desigualdade no país, segundo dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Ainda segundo dados do IPEA, em 2019, foi constatado o resultado positivo do programa ao tirar as famílias da situação de pobreza e pobreza extrema, cerca de 3,4 milhões de pessoas foram impactadas pelos resultados do Bolsa Família.

Em relação à segurança alimentar, a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) citou o Bolsa Família como um dos fatores mais importantes para que o Brasil saísse do Mapa da Fome no ano de 2014. Além disso, o programa também esteve relacionado à queda de 65% da mortalidade infantil por desnutrição. O programa também ostenta indicadores que contradizem algumas das críticas existentes. Índices de fecundidade entre as faixas de renda mais pobres caíram rapidamente nos últimos dez anos, apesar da crença disseminada de que as famílias atendidas seriam incentivadas a ter mais filhos. Além disso, segundo o Censo de 2010, 74,5% dos beneficiários do programa estão trabalhando – a maioria exercendo atividades precárias. Os resultados dos indicadores de ocupação,

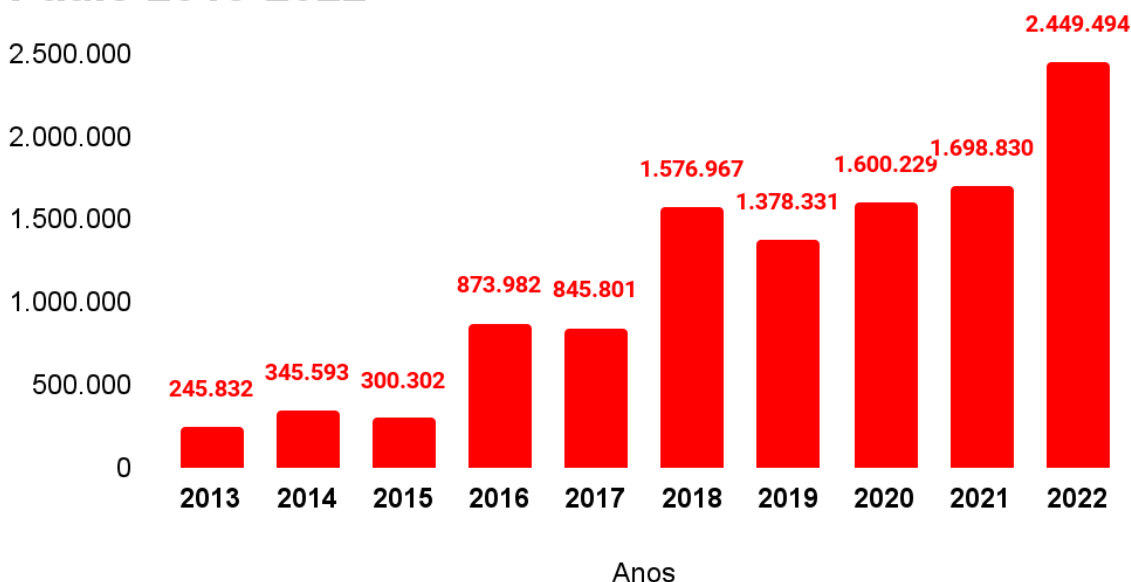


informalidade e procura por emprego também são muito semelhantes entre beneficiários e não beneficiários.

Com os dados de 2018 estima-se que o Bolsa Família mantém 13,5 milhões de crianças e jovens nas escolas. Como se pode ver no gráfico abaixo, crianças e adolescentes de 0 a 17 anos são a maioria dos beneficiários.

**Figura 22** - Número de Beneficiários do Bolsa Família no estado de São Paulo entre 2013 e 2020

## Números de Beneficiários do Bolsa família em São Paulo 2013-2022



Fonte: Dados da Prefeitura de São Paulo, Vis data com o Ministério da Cidadania.

Com base nos dados fornecidos sobre o número de beneficiados do Bolsa Família no estado de São Paulo de 2013 a 2022, podemos observar algumas tendências:

**Crescimento constante:** O número de beneficiários do Bolsa Família no estado de São Paulo teve um crescimento constante ao longo desses anos. Começando com 245.832 em 2013 e atingindo 2.449.494 em 2022, houve um aumento significativo. Aceleração do crescimento, entre 2016 e 2022, houve uma aceleração notável no crescimento do programa, com um aumento considerável no número de beneficiários. Esse período testemunhou um salto significativo, com números acima de 1 milhão. Contudo, outras repercussões são apresentadas como:

Impacto de políticas sociais: O aumento constante dos beneficiários pode ser atribuído a políticas de inclusão social e combate à pobreza que podem ter sido implementadas nesse período. Outro ponto é o efeito da pandemia, Vale mencionar que 2020 e 2021, em particular, foram anos críticos devido à pandemia de COVID-19. O aumento no número de beneficiários pode estar relacionado a um aumento nas necessidades de apoio social durante esse período.

No geral, esses números refletem um crescimento constante no programa Bolsa Família em São Paulo, indicando uma necessidade contínua de assistência social e uma possível resposta às mudanças nas condições econômicas e sociais.

### **3.4.2 OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO**

Os programas de transferência de renda são considerados políticas públicas importantes para a diminuição da pobreza no Brasil. No entanto, alguns críticos argumentam que esses programas são ineficazes em função de grande parte dos recursos não serem destinados aos verdadeiramente pobres ou porque geram o fenômeno da armadilha da pobreza.

Outro ponto que a Bolsa Família interfere é na taxa de desemprego, como diz o pesquisador da FGV Ibre, Daniel Duque, “ Ainda é muito difícil mapear as causas para recuo, porém este programa se destaca entre as possibilidades, porque o que podemos explicar são os aumentos desta transferência em 2022 e com o surgimento do auxílio Brasil durante a pandemia”.

Entretanto, uma contraposição ao economista acima, o diretor da XP Rodolfo Margato, destacou uma “coincidência temporal”, devido a todo o tempo enfrentado pela pandemia.

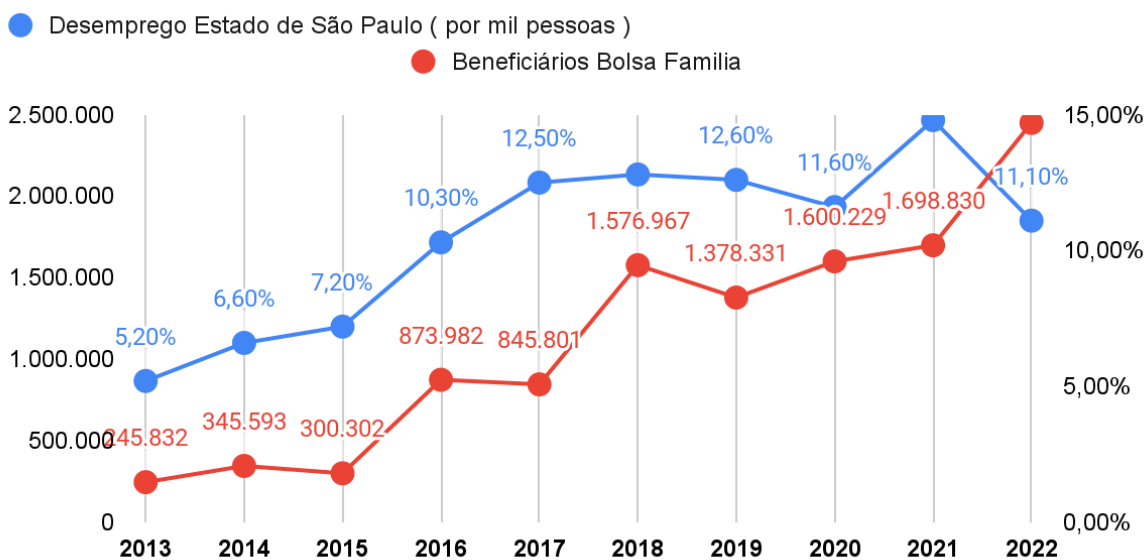
Segundo o mesmo, em uma entrevista relatou alguns pontos:

Ainda antes da pandemia de Covid-19, no quarto trimestre de 2019 a taxa de participação era de 63,6%. A chegada da crise e das restrições sanitárias diminui drasticamente o número de pessoas à procura de emprego, no segundo trimestre de 2020, o índice atingiu 57,3%.

Na Figura abaixo, mostra uma análise feita do desemprego e a quantidade de pessoas beneficiadas com o bolsa família no estado de São paulo.

**Figura 23 - Desemprego no estado de São Paulo x Beneficiários do programa Bolsa Família**

## Desemprego Estado de São Paulo vs Beneficiários Bolsa Família Estado de São Paulo 2013-2022



Fonte: Dados da Prefeitura de São Paulo, Seade, Vis data com o Ministério da Cidadania.

Analisando a figura acima, no qual nos apresenta as taxas de desemprego e o número de beneficiários do Bolsa Família no estado de São Paulo nos anos de 2013 a 2022 e fazendo um estudo de comparação entre os dois dados apresentados, atinge uma conclusão de que: a taxa de desemprego em São Paulo teve um aumento considerável entre 2020 e 2021, subindo de 8.899% para 12.193%. No entanto, em 2022, houve uma redução para 9.440%, embora ainda seja alta em comparação com anos anteriores.

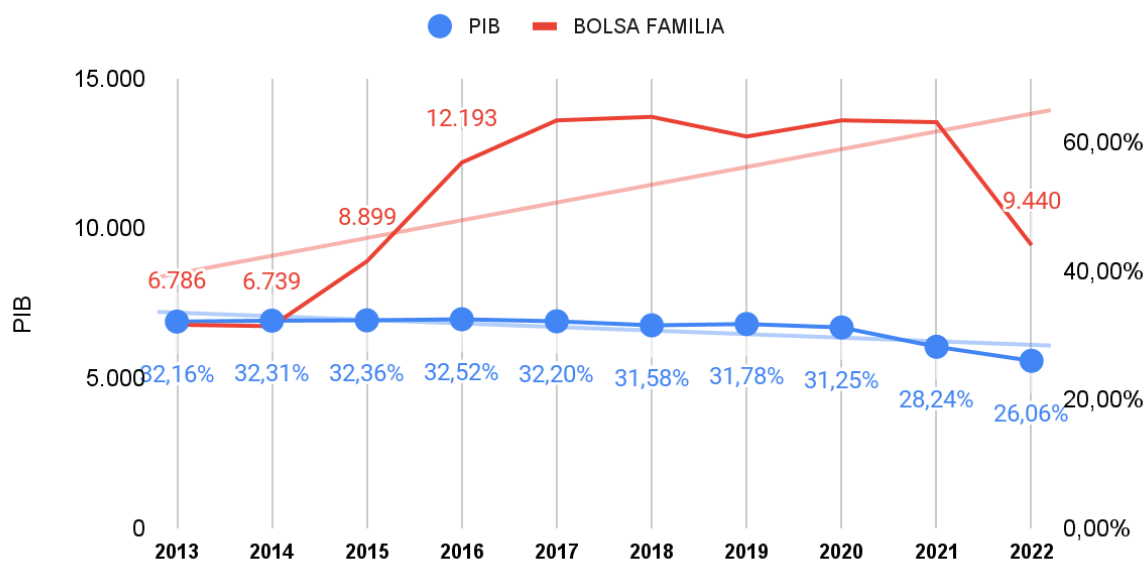
O número de beneficiários do Bolsa Família também teve um aumento significativo, especialmente a partir de 2019. Em 2022, o número atingiu 2.500.000 beneficiários, indicando um aumento substancial na necessidade de assistência financeira.

Estes dados sugerem que a taxa de desemprego em São Paulo teve um pico em 2021, o que pode estar relacionado a eventos econômicos ou sociais específicos. O aumento no número de beneficiários do Bolsa Família também reflete um aumento nas famílias que precisam de apoio financeiro durante esse período de incerteza econômica.

Na figura abaixo, mostra uma análise do PIB e a quantidade de pessoas beneficiadas com o bolsa família no estado de São paulo.

Figura 24 - PIB do estado de São Paulo x Beneficiários do programa Bolsa Família

## PIB Estado de São Paulo vs Beneficiários Bolsa Família Estado de São Paulo-2013-2022



Fonte: Seade, Dados da Prefeitura de São Paulo, Vis data com o Ministério da Cidadania.

Fazendo uma análise dos dados do PIB (Produto Interno Bruto) do estado de São Paulo e o número de famílias de pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família nos anos de 2013 a 2022:

O PIB de São Paulo teve um aumento relativamente estável de 2013 a 2019. No entanto, a partir de 2020, houve uma queda, que se acentuou em 2021 e 2022. Essa queda pode ser atribuída a eventos econômicos, como a pandemia de COVID-19.

Por outro lado, o número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou significativamente de 2013 a 2021. Isso indica um aumento na necessidade de assistência social durante esse período.

A queda do PIB e a diminuição no número de famílias beneficiadas em 2022 podem estar relacionadas a esforços de recuperação econômica ou mudanças nas políticas sociais.

Em resumo, esses dados mostram uma relação entre o desempenho econômico (PIB) e a assistência social (Bolsa Família) no estado de São Paulo, com um aumento na assistência social em um período de queda no PIB.

## **3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

A matéria em conjunto com o projeto teve sua inclinação para liderança, onde levou os alunos a exercitar suas perspectivas do que é ser um líder em sua carreira e no seu dia a dia.

Liderança tem a ver com relacionamento, a confiança é o elemento central desse relacionamento e é algo que cabe ao líder estimular e cultivar.

### **3.5.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE**

- **Tópico 1:** A arte de influenciar pessoas

A influência é uma arte que pressupõe lidar com as emoções de outras pessoas. Influenciar pessoas requer, antes de tudo, responsabilidade, ética e respeito ao próximo. O aprendizado de um líder envolve dimensões cognitivas, analíticas comportamentais e a habilidade de ação. A liderança se constrói todos os dias e é uma habilidade que pode ser desenvolvida.

A matéria Formação para a vida trouxe alguns exemplos de liderança que fizeram história no nosso mundo, como por exemplo Joana d’Arc, personagem marcante da história francesa, escolheu fazer história quebrando paradigmas de se vestir como homem apenas para entrar no exército francês, onde mostrou seu poder de influência e construiu em si uma liderança que foi capaz de comandar tropas, vencer batalhas e teve reconhecimento do rei Carlos VII.

Outro exemplo apresentado pela matéria foi Martin Luther King, grande figura de liderança para o cenário da luta dos afros descendentes dos Estados Unidos que serviu como exemplo para outros países, usou seu poder de influência para o povo que começou a lutar contra a segregação racial da época. O seu discurso “eu tenho um sonho” ainda é mencionado hoje como um dos símbolos de luta contra o racismo em todo o mundo.

Pratibha Patil foi a primeira mulher a se tornar presidente da Índia. Antes de tornar-se uma forte influência entre os líderes mundiais, Patil mostrou a sua competência gerencial como governadora de um dos estados indianos mais relevantes, o Rajastão.

- **Tópico 2:** Líder de mim mesmo

Pipeline, a teoria do pipeline de liderança foi criada por Ram Charan, Stephen Drotter e Jim Noel. Segundo os autores, a liderança deve ser desenvolvida de acordo com o perfil e as habilidades de cada pessoa, sendo possível planejar a trajetória de liderança.

A teoria, nos mostra o processo de liderança desenvolvido em três fases. A primeira sendo a liderança de si mesmo, quando você lidera a si mesmo o seu sucesso depende exclusivamente de você.

A segunda fase é a liderança de outras pessoas, próximo tópico mencionado onde consta exemplos de como ser um líder para outras pessoas.

A terceira fase tem haver com a habilidade de comunicação, quando o líder tiver contato com áreas que não tem tanta familiaridade é o momento onde a habilidade de saber se comunicar de forma clara e precisa fará uma grande diferença no desempenho desse líder.

Outro tópico que pode ser o fundamental para a liderança de si mesmo é a inteligência emocional, que está entre os maiores fatores de sucesso de um profissional. No exercício da liderança, essa questão se torna mais sensível ainda.

- **Tópico 3:** Líder de outras pessoas

Liderar não é tarefa fácil. Bons líderes são como guias turísticos. Conhecem o caminho porque já fizeram aquela viagem antes, fazem o que podem para tornar o passeio agradável para todos, e quando não conhecem o caminho, têm a habilidade de construí-lo em equipe.

Um bom líder é aquele que estimula as pessoas a darem o seu melhor, aquele que conhece sua equipe a ponto de ser capaz de delegar funções para que sempre tenha a ‘pessoa certa no lugar certo’, não podemos esquecer de mencionar o ponto que sua equipe mais vai se atentar quando observa um líder, o exemplo que ele dá. Um líder nato é aquele que todas suas atitudes servem como uma motivação de como exercer um bom desempenho.

Um líder que tem em si uma boa habilidade em gestão de tempo vai ser aquele que melhor impulsiona sua equipe a dar os melhores resultados, ter uma gestão de tempo bem organizada e saber onde direcionar a energia e a prioridade de sua equipe.

- **Tópico 4:** Conheça seu estilo

Vamos imaginar que você foi convidado a assumir uma equipe. Com base na sua análise pessoal, você teria uma liderança mais participativa ou mais diretiva?

Podemos apontar diversos estilos de liderança: a autocrática, democrática e liberal (CHIAVENATO, 2003). No cotidiano, são utilizados os três processos de acordo com a situação, com as pessoas e com as tarefas a serem executadas.

A teoria da Liderança Situacional foi desenvolvida por Paul Hersey e Ken Blanchard, em 1969. Nesse modelo de liderança, o líder deve ter a capacidade de adaptar seu estilo de acordo com a situação, a maturidade de cada membro da equipe. O líder situacional é aquele com a capacidade de fazer rapidamente a “leitura do jogo” e que de acordo com a situação consegue delegar melhor sua equipe.

O estilo de liderança diretivo é indicado para equipes com nenhuma ou baixa maturidade na função, onde o líder decide o quê, quem e como fazer. Nesse caso o líder tem o papel de treinar uma equipe que é nova nas funções e está na fase de aprender.

O estilo participativo estimula todos a desenvolverem suas habilidades, provoca o engajamento e o pertencimento. A liderança participativa faz com que os membros da equipe busquem algo muito além da compensação financeira, uma vez que são parte da decisão e corresponsáveis pelos resultados. Conhecido como um estilo que provoca uma via de mão dupla, onde o líder busca na equipe sugestões considerando as habilidades de cada um. Nesse estilo, a marca principal que rege esse relacionamento é a confiança e a autonomia da equipe.

### **3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Nesta etapa do projeto o grupo fez um banner que será divulgado em nossas redes sociais mostrando as diferentes linguagens da liderança, com o intuito de compartilhar um pouco sobre a matéria que foi mencionada nos últimos tópicos.

# Tipos de LIDERANÇA



## O que é liderança



Liderança é conduzir um grupo de pessoas, influenciando seus comportamentos e ações, para atingir objetivos e metas de interesse comum desse grupo, de acordo com uma visão do futuro baseada num conjunto coerente de ideias e princípios. (LACOMBE; HEILBORN, 2008, p. 349)

### Estilo situacional



é liderança que exige a capacidade de fazer rapidamente a “leitura do jogo” e, de acordo com a situação e o comportamento da equipe, adaptar-se rapidamente.

### ESTILO DIRETIVO

O estilo diretivo é indicado para equipes com nenhuma ou baixa maturidade na função. É uma situação em que os integrantes da equipe estão em fase de aprender a executar as tarefas, e em que o papel do líder é treinar uma equipe e acompanhar a tarefa até o fim.



### ESTILO Participativo

A liderança participativa faz com que os membros da equipe busquem algo muito além da compensação financeira, uma vez que são parte da decisão e corresponsáveis pelos resultados. O líder busca nos membros da equipe as sugestões, considerando as habilidades de cada um.



### Estilo híbrido

O estilo diretivo/participativo, ou híbrido, é aplicável em equipes com razoável maturidade para realização das tarefas, mas que ainda não são autônomas. Nesse caso, o líder atua com foco nas tarefas, muitas vezes atuando como executor, mas se propõe a estimular o a integração do time, criar a cultura do diálogo, dedica especial atenção a amadurecer na equipe o feedback sistemático, estabelecer desafios e formas de reconhecimento.



### ESTILO LIBERAL

Nesse estilo, no qual a equipe tem alta maturidade, o líder ouve, analisa as informações, mas estimula que a equipe tome a decisão. A liderança liberal também é definida pela ausência de influência direta do líder, deixando que a equipe tome as decisões com autonomia e liberdade, participando quando a sua ação for exigida.





## 4 CONCLUSÃO

Ante todo o exposto, conclui-se que os índices sócio econômicos são de grande relevância para análises e inferências da realidade e condições da região, estudada. Apesar dos grandes índices, como o PIB e Renda Per Capita, serem divulgados com frequência anual, com diferentes períodos de medição, como semestral, trimestral, diversos outros dados são negligenciados, principalmente pelos estados. Dados, como o emplacamento de veículos, verbas destinadas a projetos sociais, entre outros, devem ter maior transparência e precisão, a fim de que seja possível ter uma análise precisa do cenário econômico, social e político do país, estado e cidades.

Ademais, foi constatado a não dependência direta, a curto prazo, da Bolsa de Valores com os indicadores socioeconômicos destacados. Isso se dá pela maior sensibilidade da bolsa a especulações e sua tendência de antecipação a eventos, enquanto os indicadores demonstram maior solidez e são atingidos de forma “retardada”. Por outro lado, a bolsa tende a acompanhar o nível dos indicadores a longo prazo. Haja vista que um país que tem melhora em seu cenário econômico e social, em geral, tende a ter um melhor mercado e maior solidez de seu mercado, enquanto a queda desses tem forte ligação com crises, as quais também afetam os mercados.

Dentro do período analisado, foi possível constatar e analisar a reação do país a crises internas e reação a crises externas. Durante o período, o Brasil demonstrou uma grande fragilidade política, tendo tido crises políticas praticamente durante todo o período de estudo, além de que o país demonstrou grande sensibilidade a crises externas, devido a sua dependência da exportação e injeção de capital estrangeiro no país.

Apesar disto, a economia do país tem sido emergente, com melhora nos indicadores, apesar das crises enfrentadas durante o período. Entretanto, a questão social do país segue delicada, os projetos de auxílio econômico demonstram a necessidade de que os governos atuem de forma emergencial.

Quanto ao estado de São Paulo, a proposição inicial de sua elevada relevância foi comprovada, seu PIB e economia estão altamente ligados ao resultado do país como um todo. Tendo seus indicadores acompanhado de perto as variações dos indicadores de nível nacional

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES, Disponível em: <<https://www.administradores.com.br/>> Acesso em: 17 Nov. 2023.

AGECEF-SP, **Estilos de liderança: autocrática, democrática e liberal** Disponível em: <<http://www.agecefsp.org.br/desenvolvimento-profissional-estilos-de-lideranca-autocratica-democritica-e-liberal.php>> Acesso em: 17 Nov. 2023.

ADVFN. **Dados históricos índice Bovespa.** Disponível em: <<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/indice-bovespa-IBOV/historico>>. Acesso em: 12 out. 2023.

ALESP. **Cidade de São Paulo comemora 466 anos.** Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=406515#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20foi%20fundado%20em,origem%20ao%20nome%20da%20cidade3>>. Acesso em: 21 out. 2023.

ALMEIDA, Paula M., **O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E A TEORIA DE DESENVOLVIMENTO DE AMARTYA SEN**, Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais Curso de Ciências Econômicas, Belo Horizonte, 2011.

B3, **Índice Bovespa (Ibovespa B3);** Disponível em: <[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm)> Acesso em: 16 Set. 2023

B3, **Variação anual (R\$ / US\$);** Disponível em: <<https://bvmf.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoVariacaoAnual.aspx?Indice=IBOV&idioma=pt-br>> Acesso em: 16.Out.2023

BBC NEWS BRASIL. **Por que a invasão da Crimeia em 2014 é relevante agora.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60570951>>. Acesso em: 22 out. 2023.

BLANCHARD, O. J. **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

BLOG TORO INVESTIMENTOS, **Bolsa Brasileira Ibovespa;** Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/bolsa/ibovespa#:~:text=O%20%C3%8Dndice%20Bovespa%2C%20ou%20apenas,da%20B3%2C%20a%20Bolsa%20brasileira>> Acesso em: 16 Set. 2023

BODIE, Zvi, KANE, Alex, MARCUS, Alan J. **Fundamentos de Investimentos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 632p.

BOVESPA. **Variação anual.** Disponível em: <<https://bvmf.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoVariacaoAnual.aspx?Indice=IBOV&idioma=pt-br>>. Acesso em: 16 set. 2023.

BRASIL ESCOLA. **Pandemia de covid-19**. Disponível em:  
<<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pandemia-de-covid-19.htm>>. Acesso em: 8 out. 2023.

BRASIL ESCOLA. **Pandemia**. Disponível em:  
<<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/pandemia.htm>>. Acesso em: 8 out. 2023.

CAMARA DOS DEPUTADOS. **IMPEACHMENT PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF**. Disponível em:  
<<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/destaque-de-materias/impeachment-da-presidente-dilma>>. Acesso em: 8 out. 2023.

CARVALHO, F. C.; SOUZA, F. P.; SICSÚ, João, PAULA, L. R.; STUDART, Rogério. **Economia Monetária e Financeira: teoria e política**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 454p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Clube dos Poupadores**. [s.d.], **Gráfico Histórico do Índice Bovespa**, Disponível em:  
<https://clubedospoupadores.com/ibov-historico>. Acesso em: 22 de Outubro de 2023

CNN BRASIL, **Em uma década, bolsa perdeu para poupança e inflação e foi o pior investimento**; Disponível em:  
<<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/em-uma-decada-bolsa-perdeu-para-poupanca-e-inflacao-e-foi-o-pior-investimento/>> Acesso em: 16 Set. 2023.

COMERLATTO, Lairton M., OURIQUES, Helton R., ARIENTI, Patrícia F. F., **Mercado de Capitais**; Universidade Federal de Santa Catarina Centro Sócio-Econômico Departamento de Ciências Contábeis.

CP INVESTIMENTOS. **Curva de Phillips: entenda a teoria e sua relação com a inflação**. Disponível em:<<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/curva-de-phillips/>>. Acesso em: 17 out. 2023.

DADOS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, **Número de Famílias beneficiárias do programa Bolsa família por distrito**; Disponível em:<<https://dados.prefeitura.sp.gov.br/no/dataset/numero-de-familias-beneficiarias-do-programa-bolsa-familia-por-distrito/resource/46ee732f-6b14-4e54-968c-fa29c19113f6>> Acesso em: 16 Set. 2023

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de Investimentos: ferramentas técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. 630p.

DETRAN SP. **DETRAN-SP**. Disponível em:  
<[https://www.detran.sp.gov.br/wps/portal/portaldetran/detran/home!/ut/p/z1/jVDLDoIwEPwWP6Dp9iGIR8QHIGjQoNiLKVq0iVZjiAe\\_XvRm4msPm0wyszszWOESK6evdqbe3L600KV8tZJDmEU-TSd8omEPBVxPiI9kRGKl6-EEemHEEjOszgZM5AMq3\\_08GEC-E\\_haC-n0-eBMZhLnskAH-wGELgz9iQDKYUfo\\_RAL1kYbbD6qybPbKuPuFSN8Zt7dG4pgWmKzaVqbrIEzVFXABBFT](https://www.detran.sp.gov.br/wps/portal/portaldetran/detran/home!/ut/p/z1/jVDLDoIwEPwWP6Dp9iGIR8QHIGjQoNiLKVq0iVZjiAe_XvRm4msPm0wyszszWOESK6evdqbe3L600KV8tZJDmEU-TSd8omEPBVxPiI9kRGKl6-EEemHEEjOszgZM5AMq3_08GEC-E_haC-n0-eBMZhLnskAH-wGELgz9iQDKYUfo_RAL1kYbbD6qybPbKuPuFSN8Zt7dG4pgWmKzaVqbrIEzVFXABBFT)>. Acesso em: 16 set. 2023.

DIÁRIO DE INVESTIMENTOS, **Inflação histórica x Ibovespa: qual subiu mais desde o Plano Real?** ;Disponível em:<<https://www.diariodeinvestimentos.com.br/inflacao-historica-ibovespa/>>Acesso em: 16 Set.2023

EBC. **Retrospectiva 2014: 15 momentos para recordar.** Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/noticias/2014/12/retrospectiva-15-momentos-para-se-recordar-em-2014>>. Acesso em: 7 out. 2023.

ECODEBATE. **As 14 maiores economias do mundo de 1980 a 2022.** Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2022/05/23/as-14-maiores-economia-do-mundo-de-1980-a-2022/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

ECONOMATICA. **Desempenho do Ibovespa: 50 anos de história.** Disponível em: <<https://insight.economatica.com/desempenho-do-ibovespa-50-anos-de-historia/#:~:text=Em%20d%C3%B3lares%20o%20Ibovespa%20tem,77%2C25%25%20do%20d%C3%B3lar.>>>. Acesso em: 10 out. 2023.

E | Investidor, **Ibovespa fecha o ano com queda de 12%. O que esperar de 2022;**Disponível em:<<https://investidor.estadao.com.br/mercado/ibovespa-encerra-2021-em-queda/>>Acesso em: 16 Set. 2023

E | Investidor, **Índices de renda fixa golearam Ibovespa na última década. A história vai se repetir?** , Disponível em:<<https://investidor.estadao.com.br/investimentos/renda-fixa-ibovespa-ultima-decada/>>Acesso em: 16 Set. 2023

EL PAIS. **A rebelião dos congressistas veteranos contra a paralisia do Capitólio.** Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/15/internacional/1394897809\\_579097.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/15/internacional/1394897809_579097.html)>. Acesso em: 22 out. 2023.

EL PAIS. **Acervo de notícias 03/09/2014.** Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/acervo/2014-09-03/>>. Acesso em: 22 out. 2023.

EL PAIS. **Acervo de notícias 06 de março de 2015.** Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/acervo/2015-03-06/>>. Acesso em: 13 out. 2023.

EL PAIS. **FMI prevê contração de 3% na economia mundial em 2020, a maior desde 1930.** Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/economia/2020-04-14/fmi-preve-contracao-de-3-na-economia-mundial-em-2020-a-maior-desde-1930.html>>. Acesso em: 8 out. 2023.

EL PAIS. **Seleção de notícias do mercosul 2-de-setembro de 2014.** Disponível em: <<https://www.parlamentomercosur.org/innovaportal/v/9008/1/parlasur/seleção-de-noticias-do-merc-sul---2-de-setembro-de-2014.html>>. Acesso em: 10 out. 2023.

ESTADÃO. **Ibovespa alcança maior máxima diária em quase dois anos.** Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/ultimas/ibovespa-hoje-maior-maxima-diaria-quase-dois-anos/>. Acesso em: 15 out. 2023.

ESTADÃO. **Ibovespa fecha o ano com queda de 12%. O que esperar de 2022.** Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/mercado/ibovespa-encerra-2021-em-queda/>. Acesso em: 2 out. 2023.

EXAME INVEST. **Conheça a história do Ibovespa, que completa 50 anos em 2018.**

Disponível em:

<<https://exame.com/invest/mercados/conheca-a-historia-do-ibovespa-que-completa-50-anos-em-2018/>>. Acesso em: 7 out. 2023.

EXAME INVEST. **O que é Análise Técnica de Ações: Como Operar na Bolsa usando Análise Gráfica.** Disponível em: <<https://exame.com/invest/guia/analise-tecnica/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

EXAME. **Bolsa em 2022: Ibovespa sobe 4,7% no acumulado do ano, marcado pela volatilidade.** Disponível em:

<<https://exame.com/invest/mercados/bolsa-em-2022-ibovespa-sobe/amp/>>. Acesso em: 14 out. 2023.

FABIANO, D.; FERNANDES, V.D.; RIBEIRO, K.C.S. **As inter-relações de ativos financeiros: um estudo sob a ótica dos diferentes intervalos de tempos das séries históricas.** Organizações em Contexto, [S.I.], v. 5, n. 10, p. 81-101, 2009.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Retrospectiva da década.** Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/retrospectiva-da-decada/>>. Acesso em: 3 out. 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Taxa de desemprego em 2022 cai para 9,3%, a menor desde 2015.** Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/02/taxa-de-desemprego-em-2022-cai-para-93-a-menor-desde-2015.shtml>>. Acesso em: 21 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Bovespa cai no último pregão, mas termina 2019 com a maior alta em 3 anos.** Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/30/bovespa.ghtml?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/30/bovespa.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>. Acesso em: 3 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS, **Bovespa sobe 38,94% em 2016 e tem a 1º variação anual desde 2012;** Disponível

em:<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/bovespa-tem-primeira-valorizacao-anual-desde-2012.ghtml?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/bovespa-tem-primeira-valorizacao-anual-desde-2012.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>Acesso em: 16.Out.2023

G1 NOTÍCIAS. **O que você precisa saber para começar este 21 de dezembro de 2015.**

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/12/o-que-voce-precisa-saber-para-comecar-este-21-de-dezembro-de-2015.html>>. Acesso em: 13 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. - **Atualizado em 30/12/2014 19h28 Com forte queda, Bovespa fecha 2014 no vermelho.** Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2014/12/com-forte-queda-bovespa-fecha-2014-no-vermelho.html?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2014/12/com-forte-queda-bovespa-fecha-2014-no-vermelho.html?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>. Acesso em: 7 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Bovespa fecha em alta no último pregão de 2012 e sobe 7,4% no ano.**

Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2012/12/bovespa-fecha-em-alta-no-ultimo-pregao-de-2012-e-sobe-74-no-ano.html#:~:text=No%20ano%2C%20indicador%20teve%20valoriza%C3%A7%C3%A3o%20de%207%2C4%25.&text=A%20Bolsa%20de%20Valores%20de,alta%20de%200%2C89%25.?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=>](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2012/12/bovespa-fecha-em-alta-no-ultimo-pregao-de-2012-e-sobe-74-no-ano.html#:~:text=No%20ano%2C%20indicador%20teve%20valoriza%C3%A7%C3%A3o%20de%207%2C4%25.&text=A%20Bolsa%20de%20Valores%20de,alta%20de%200%2C89%25.?utm_source=share-universal&utm_medium=>)>. Acesso em: 1 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Bovespa fecha no vermelho e termina 2015 com queda anual de 13%.**

Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2015/12/bovespa-fecha-no-vermelho-e-termina-2015-com-queda-anual.html#:~:text=Bovespa%20no%20ano,desvaloriza%C3%A7%C3%A3o%20de%202%2C91%25.?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2015/12/bovespa-fecha-no-vermelho-e-termina-2015-com-queda-anual.html#:~:text=Bovespa%20no%20ano,desvaloriza%C3%A7%C3%A3o%20de%202%2C91%25.?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>. Acesso em: 30 set. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Bovespa recua nesta quarta, mas fecha 2020 com ganho de 3%.**

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/30/bovespa-301220.ghtml>>. Acesso em: 4 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS, **Bovespa sobe 38,94% em 2016 e tem 1ª valorização anual desde 2012.**

Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/bovespa-tem-primeira-valorizacao-anual-desde-2012.ghtml?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/bovespa-tem-primeira-valorizacao-anual-desde-2012.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)> Acesso em: 1 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS, **Bovespa sobe no último pregão do ano e acumula alta de 26,8% em 2017.**

Disponível em:

<[https://g1.globo.com/economia/noticia/bovespa-sobe-no-ultimo-pregao-do-ano-e-acumula-alta-de-268-em-2017.ghtml?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/noticia/bovespa-sobe-no-ultimo-pregao-do-ano-e-acumula-alta-de-268-em-2017.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>. Acesso em: 30 set. 2023.

G1 NOTÍCIAS, **Com forte queda, Bovespa fecha 2014 no vermelho;** Disponível

em:<[https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2014/12/com-forte-queda-bovespa-fecha-2014-no-vermelho.html?utm\\_source=share-universal&utm\\_medium=share-bar-app&utm\\_campaign=materias](https://g1.globo.com/economia/mercados/noticia/2014/12/com-forte-queda-bovespa-fecha-2014-no-vermelho.html?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias)>Acesso em: 16.Out.2023

G1 NOTÍCIAS, **Domicílios com pagamentos do Bolsa Família em cada estado;** Disponível em;<<https://images.app.goo.gl/kd29YESZBLzF1yV89>>Acesso em: 16.Out.2023

G1 NOTÍCIAS. **Linha do Tempo 2020: reveja os principais acontecimentos do ano.**

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/retrospectiva/2020/retrospectiva-na-globo/noticia/2020/12/31/linha-do-tempo-2020-reveja-os-principais-acontecimentos-do-ano.ghtml>>. Acesso em: 11 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Mais de 326 mil domicílios deixaram de receber Bolsa Família em 2017, aponta IBGE**. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/mais-de-326-mil-domicilios-deixaram-de-receber-bolsa-familia-em-2017-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 14 out. 2023.

G1 NOTÍCIAS. **Mais lidas do dia: 5/março/2015**. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/03/mais-lidas-do-dia-5marco2015.html>>.  
Acesso em: 11 out. 2023.

G1 RETROSPECTIVA. **Principais notícias de 2013**. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/retrospectiva-2013/principais-noticias/platb/>>. Acesso em: 7 out. 2023.

GALILEU. **10 fatos sociais e científicos que marcaram a década de 2010**. Disponível em:  
<<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/12/10-fatos-sociais-e-cientificos-que-marcaram-decada-de-2010.html>>. Acesso em: 11 out. 2023.

GAZETA DO POVO. **Quantos brasileiros recebem auxílio no Brasil cada região estado**. Disponível em:  
<<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/quantos-brasileiros-recebem-auxilio-brasil-cada-regiao-estado/>>. Acesso em: 14 out. 2023.

GAZETA DO POVO, **Quantos brasileiros estão recebendo o Auxílio Brasil e quais as regiões mais beneficiadas**, Disponível em:<<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/quantos-brasileiros-recebem-auxilio-brasil-cada-regiao-estado/>>Acesso em: 16.Out.2023.

GAZETA DO POVO INFOGRÁFICOS, **PIB do Brasil: histórico e evolução em gráficos**; Disponível em:<<https://infograficos.gazetadopovo.com.br/economia/pib-do-brasil/>>Acesso em: 16 Set. 2023

GAZETA DO POVO. **Retrospectiva 2020: relembre os principais acontecimentos do ano**. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/retrospectiva-2020-2/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Governo de SP determina quarentena em todo o Estado**. Disponível em:  
<[https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/ao-vivo-governo-de-sp-anuncia-novas-medidas-para-combate-ao-coronavirus-no-estado/#:~:text=O%20Governo%20de%20S%C3%A3o%20Paulo,ter%C3%A7a%20feira%20\(24\)](https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/ao-vivo-governo-de-sp-anuncia-novas-medidas-para-combate-ao-coronavirus-no-estado/#:~:text=O%20Governo%20de%20S%C3%A3o%20Paulo,ter%C3%A7a%20feira%20(24)>)>. Acesso em: 17 out. 2023.

GRÔPPO, Gustavo de S. **Causalidade das Variáveis Macroeconômicas sobre o IBOVESPA**. Piracicaba, 107 p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura. Luiz de Queiroz, 2004

IBGE. **Cidades IBGE**. Disponível em:  
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/22/28120?ano=2022>>. Acesso em: 26 out. 2023.

IBGE. **Com serviços afetados pela pandemia, PIB de 2020 cai 3,3%**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35349-com-servicos-afetados-pela-pandemia-pib-de-2020-cai-3-3>>. Acesso em: 8 out. 2023.

IBOVESPA (B3). **Índice Bovespa - histórico**. Disponível em: <[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm)>. Acesso em: 22 out. 2023.

IBOVESPA B3. **Índice Bovespa**. Disponível em: <[https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm)>. Acesso em: 16 set. 2023.

IBGE. **Painel IBGE**. Disponível em: <<https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>>. Acesso em: 15 set. 2023.

IBGE. **PIB**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 16 set. 2023.

INFOMONEY. **“Bolsa louca” tem ações nas máximas e nas mínimas dos últimos meses; confira**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/bolsa-louca-tem-acoes-nas-maximas-e-nas-minimas-dos-ultimos-meses-confira/>>. Acesso em: 7 out. 2023.

INFOMONEY [s.d.], **Ibovespa**, Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/indice/ibovespa/historico/>>. Acesso em: 22 de Outubro de 2023.

INFOMONEY. **Ibovespa dispara no último pregão do ano e fecha 2018 com ganhos de 15,03%; dólar fica em R\$ 3,87**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-dispara-no-ultimo-pregao-do-ano-e-fecha-2018-com-ganhos-de-1503-dolar-fica-em-r-387/>>. Acesso em: 29 set. 2023.

INFOMONEY, **Pregões Incríveis: a criação do Ibovespa e sua evolução em mais de 40 anos**; Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/pregoes-incriveis-a-criacao-do-ibovespa-e-sua-evolucao-em-mais-de-40-anos/>> Acesso em: 16 Set. 2023.

INFO MONEY. **Veja 10 lições que a Bolsa deixou ao investidor em 2014**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/veja-10-licoes-que-a-bolsa-deixou-ao-investidor-em-2014/>>. Acesso em: 16 out. 2023.

**Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [IPEA]**. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br>>. Acesso em nov. 2016.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n. 2, p. 137-160, abr./jun., 2005. Disponível em: <<http://www.conei.sp.gov.br/ind/ind-sociais-revista-serv-publico.pdf>>. Acesso em: 13 Set. 2023



JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2004. P. 13-36

JORNAL DA UNESP. **No Brasil, impacto econômico da pandemia será forte e duradouro**. Disponível em:

<<https://jornal.unesp.br/2021/07/02/no-brasil-impacto-economico-da-pandemia-sera-forte-e-duradouro/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

JORNAL HOJE. **JH 50 anos: veja os principais acontecimentos da década de 2010**.

Disponível em:

<<https://g1.globo.com/jornal-hoje/especial-50-anos/noticia/2021/04/21/jh-50-anos-veja-os-principais-acontecimentos-da-decada-de-2010.ghtml>>. Acesso em: 15 out. 2023.

KHAN ACADEMY, **Elasticidade-preço da demanda e Elasticidade-preço da oferta**;

Disponível

em:<<https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/microeconomics/elasticity-tutorial/price-elasticity-tutorial/a/price-elasticity-of-demand-and-price-elasticity-of-supply-cnx>>Acesso em: 16 Set. 2023.

LEITE, H. D. P. **Índice Bovespa: Um Padrão Para Os Investimentos Brasileiros**. 1. ed. São paulo: Atlas, 1995. p. 1-140.

MACIEL, Gustavo B.; **RELAÇÕES DO COMPORTAMENTO MACROECONÔMICO E O IBOVESPA: UMA ANÁLISE PARA O PERÍODO DE 1994 - 2015**, Universidade federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Departamento de Economia e Relações Internacionais, Porto Alegre, Novembro, 2016.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2004. 382p.

MASTER CLEAR, **O QUE É IPO E COMO ELE É REALIZADO**; Disponível

em:<<https://master.clear.com.br/o-que-e-ipo/#:~:text=Como%20funciona%20o%20IPO%20para,listada%20na%20Bolsa%20de%20Valores>>Acesso em: 16 Set. 2023.

MASTER CLEAR, **O QUE É IBOVESPA? ENTENDA COMO FUNCIONA O PRINCIPAL**;

Disponível em:<<https://master.clear.com.br/o-que-e-ibovespa/>>Acesso em: 16 Set. 2023.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Pagamentos de abril do benefício do Bolsa Família e do Auxílio Emergencial de abril de 2021 aos trabalhadores de famílias beneficiárias**.

Disponível em:

<[https://www.mds.gov.br/webarquivos/sala\\_de\\_imprensa/boletins/boletim\\_bolsa\\_familia/2021/abril/Boletim\\_BFInforma783.htm](https://www.mds.gov.br/webarquivos/sala_de_imprensa/boletins/boletim_bolsa_familia/2021/abril/Boletim_BFInforma783.htm)>. Acesso em: 14 out. 2023.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, **FAMÍLIAS NO COMBATE A FOME, Bolsa Família chega a 14,283 milhões de famílias em junho**;

Disponível

em:<<https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/bolsa-familia-chega-a-14-283-milhoes-de-familias-em-junho-segundo-maior-patamar-ja-registrado>>Acesso em: 16.Out.2023

MUNDO EDUCAÇÃO. **Impeachment de Dilma Rousseff**. Disponível em:  
<<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/impeachment-dilma-rousseff.htm>>.  
Acesso em: 8 out. 2023.

ONZE. **Ibovespa: entenda o que é e como funciona**. Disponível em:  
<<https://www.onze.com.br/blog/ibovespa/>>. Acesso em: 13 out. 2023.

ONZE. **Ibovespa: entenda o que é e como funciona**. Disponível em:  
<<https://www.onze.com.br/blog/ibovespa/>>. Acesso em: 2 set. 2023.

PAHO.ORG. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em:  
<<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2011%20de%20mar%C3%A7o%20de,pa%C3%ADses%20e%20regi%C3%B5es%20do%20mundo>>.  
Acesso em: 8 out. 2023.

PAULANI, L.M.; BRAGA, B.B. **A Nova Contabilidade Social**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PESENTE, Ronaldo; **MERCADOS FINANCEIROS**, Disponível em:<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553591/2/eBook%20FCCC48-Mercados%20Financeiros.pdf>> Acesso em: 16.Out.2023.

PRESENTE, Ronaldo; **Mercados financeiros - Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019. 119 p. : il.**

PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 372p.

PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PODER 360, **Bolsa Família supera trabalho com carteira assinada em 10 Estados**; Disponível em:<<https://images.app.goo.gl/7Y2rwVDh67H2CBDy8>> Acesso em: 16.Out.2023

PODER 360, **Brasil fecha 2022 com a menor taxa anual de desemprego em 8 anos**. Disponível em:<<https://www.poder360.com.br/economia/brasil-fecha-2022-com-a-menor-taxa-anual-de-desemprego-em-8-anos/>> Acesso em: 16 Set. 2023

PODER 360. **10 Estados têm mais beneficiários do Bolsa Família que empregos formais**. Disponível em:  
<<https://www.poder360.com.br/brasil/10-estados-tem-mais-beneficiarios-do-bolsa-familia-qu-e-empregos-formais/>>. Acesso em: 7 out. 2023.

POLETIZE. **Bolsa Família: Como funciona**. Disponível em:  
<<https://www.politize.com.br/bolsa-familia-como-funciona/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

PRIME CURSOS. **Conheça a história da bolsa de valores no Brasil e no Mundo**. Disponível em:

<<https://www.primecursos.com.br/blog/conheca-a-historia-da-bolsa-de-valores-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em: 22 out. 2023.

PRIME CURSOS. **Conheça a história da bolsa de valores no Brasil e no mundo.**

Disponível em:

<<https://www.primecursos.com.br/blog/conheca-a-historia-da-bolsa-de-valores-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em: 14 out. 2023.

PUC CAMPINAS. **Fatos Históricos – Década de 2010.** Disponível em:

<<https://www.puc-campinas.edu.br/museu-anterior/fatos-historicos-decada-de-2010/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

RENATRADER, **Como Funciona A Bolsa De Valores?**; Disponível

em:<<https://www.renatrader.com.br/como-funciona-a-bolsa-de-valores.html#:~:text=Funcionamento-,A%20bolsa%20de%20valores%20%C3%A9%20o%20ambiente%20de%20negociação%C3%A7%C3%A3o%20onde,atrav%C3%A9s%20das%20corretoras%20da%20bolsa>>Acesso em: 16 Set. 2023

REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS, **PIB de São Paulo cresceu 2,1% em janeiro ante dezembro**; Disponível

em:<<https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Resultados/noticia/2013/03/pib-de-sp-cresceu-21-em-janeiro-ante-dezembro.html>>Acesso em: 16 Set. 2023

SEADE. **PIB Estado de São Paulo.** Disponível em: <<https://pib.seade.gov.br/>>. Acesso em: 16 set. 2023.

SENADO NOTÍCIAS. **Impeachment de Dilma Rousseff marca ano de 2016 no Congresso e no Brasil Fonte: Agência Senado.** Disponível em:

<<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/12/28/impeachment-de-dilma-rousseff-marca-ano-de-2016-no-congresso-e-no-brasil>>. Acesso em: 13 out. 2023.

SEU DINHEIRO. **Bolsa nas máximas, dólar nas mínimas: os mercados começaram o mês com tudo.** Disponível em:

<<https://www.seudinheiro.com/2021/bolsa-dolar/fechamento-bolsa-dolar-ibovespa-mercados-01-06/>>. Acesso em: 15 out. 2023.

SIGNIFICADOS. **Microeconomia e macroeconomia.** Disponível em:

<<https://www.significados.com.br/microeconomia-e-macroeconomia/#:~:text=A%20microeconomia%20%C3%A9%20o%20ramo,ou%20global%20como%20um%20todo>>. Acesso em: 17 set. 2023.

SPRICIDO, Cássio O., FARAGO, Randal; **ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS ATIVOS, ÍNDICE BOVESPA E DÓLAR AMERICANO**, Disponível em: [unifafibe.com.br/revistaproducaoemdestaque](http://unifafibe.com.br/revistaproducaoemdestaque), Acesso em: 16 Set. 2023.

SUNO. **Elasticidade.** Disponível em:

<<https://www.sun0.com.br/artigos/elasticidade/#:~:text=A%20elasticidade%20renda%20mede%20a,bens%20normais%20ou%20bens%20inferiores>>. Acesso em: 4 out. 2023.

**TERRA. Retrospectiva 2013: 12 fatos que marcaram o noticiário internacional.**

Disponível em:

<<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/retrospectiva-2013-12-fatos-que-marcaram-o-noticiario-internacional,81f5c3912ab03410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 7 out. 2023.

**THE WORLD BANK. Capítulo 1. Os impactos econômicos da crise da Covid-19.**

Disponível em:

<<https://www.worldbank.org/pt/publication/wdr2022/brief/chapter-1-introduction-the-economic-impacts-of-the-covid-19-crisis>>. Acesso em: 8 out. 2023.

**VALOR ECONOMICO. A economia na pandemia.** Disponível em:

<<https://valor.globo.com/coronavirus/a-economia-na-pandemia/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

**VEJAMERCADO. Bovespa fecha 2013 com queda de 15,5%** Disponível em:

<<https://veja.abril.com.br/economia/bovespa-fecha-2013-com-queda-de-155/>>. Acesso em: 23 set. 2023.

**VIS DATA COM O MINIO DA CIDADANIA, Famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do Censo IBGE 2010;** Disponível

em:<[https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q\[\]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2FfmdhhJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6IianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDlZuulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNl2mjbme84MCopbWwruKvrq2djsTKn9OeprzrvJauraiZ25%2BssZybytblmm5jl7W7qamtp6PcYnd%2FZ1143m7Qnp%2FQ4IianbSon7R0s6%2BjoLycbt2yoNnMwpWqvJ6e2p2ybpuSd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axol67wqaKrZjJ6m12q7Som51%2Frv62sPKlI2CptHkupWwsaubmZ2ybn2OxCTg1qaU0Judo566mq2ZZm2RnJvK0FOzf3qim39kbXhYit6rsLOloczCn4qhmH3evJahuqmv65ptspigd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoPD405zLsFPB6m2Efo6xqrQ%3D&ag=e&sag=35&codigo=99](https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q[]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2FfmdhhJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6IianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDlZuulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNl2mjbme84MCopbWwruKvrq2djsTKn9OeprzrvJauraiZ25%2BssZybytblmm5jl7W7qamtp6PcYnd%2FZ1143m7Qnp%2FQ4IianbSon7R0s6%2BjoLycbt2yoNnMwpWqvJ6e2p2ybpuSd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axol67wqaKrZjJ6m12q7Som51%2Frv62sPKlI2CptHkupWwsaubmZ2ybn2OxCTg1qaU0Judo566mq2ZZm2RnJvK0FOzf3qim39kbXhYit6rsLOloczCn4qhmH3evJahuqmv65ptspigd6eU1wDgyeSup1yqmjen7axoPD405zLsFPB6m2Efo6xqrQ%3D&ag=e&sag=35&codigo=99)>Acesso em: 16 Set. 2023

**VISÃO. 2010-2019: os acontecimentos da década em 36 imagens que nunca esqueceremos.** Disponível em:

<<https://visao.pt/fotografia/2019-12-28-2010-2019-os-acontecimentos-da-decada-em-36-imagens-que-nunca-esqueceremos/#&gid=0&pid=1>>. Acesso em: 9 out. 2023.

**WIKIPEDIA. Década de 2010.** Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada\\_de\\_2010](https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_2010)>. Acesso em: 7 out. 2023.

**XP INVESTIMENTOS. Pessoas físicas na Bolsa: Mercado de ações brasileiro em contínua evolução.** Disponível em:

<<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/pessoas-fisicas-na-bolsa-mercado-de-acoes-brasileiro-em-continua-evolucao/>>. Acesso em: 14 out. 2023.

**YAHII. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em:

<<http://www.yahii.com.br/ipca.html>>. Acesso em: 18 set. 2023.

**YAHII, IPCA;** Disponível em:<<https://www.yahii.com.br/ipca.html>>Acesso em: 16 Set. 2023.

